

Finalmente lotes de oficinas e indústrias são entregues

Finalmente, os lotes da expansão do setor de indústria e oficinas do Guará foram entregues. A conclusão do processo que durou três anos mereceu uma grande festa, oferecida pelos 284 oficinheiros e pequenos industriais do Guará que receberam os seus espaços próprios.

O lotes foram cedidos em regime de concessão real de uso, sem direito à posse definitiva, e os ocupantes vão pagar mensalmente 1% do seu valor, pela avaliação da Terracap. A posse não é definitiva e a transferência somente poderá ser feita para herdeiros em caso de morte ou aposentadoria do titular. Pelos cálculos preliminares da Terracap a Secretaria de Indústria e Comércio, um lote de 200 metros quadrados no Guará, que no mercado custa em torno de Cr\$ 25 milhões, deve ser avaliado entre Cr\$ 12 e 13 milhões (taxa de Cr\$ 120 e 130 mil).

O governador Joaquim Roriz fez questão de entregar os lotes, processo que ele mesmo começou há três anos quando era o governador indicado. Estiveram presentes ainda o secretário José Ezil Veiga, que cumpriu seu último ato na Secretaria de Indústria e Comércio, os senadores Valmir Campelo e Meira Filho, os deputados distritais Tadeu Roriz, José Edmar e Jorge Cauhy e o administrador Heleno Carvalho.

Depois da entrega, foi servido um churrasco preparado para mais de 1 mil pessoas na chácara de José Neres. (Páginas 4, 5 e 6)

Unidade vence Consenso no C.R. Guará



Dinamite no Guará

Roberto Dinamite, o maior ídolo da torcida vascaína em todos os tempos e um dos "reis" do Maracanã, esteve no Guará lançando a escolinha de futebol Fundação OK/Defer, juntamente com o ex-craque Nilton Santos. Dinamite, que ainda joga pelo Campo Grande do Rio, pode vir a vestir a camisa do C. R. Guará. Sondado por dois dos novos diretores do Clube, Dinamite admitiu a possibilidade de jogar em Brasília, onde já está ligado à Fundação OK, desde que não se concretize a sua ida para o futebol japonês. (Página 11)

Numa eleição disputadíssima, definida por uma diferença de apenas três votos, a chapa **Unidade** venceu a chapa **Consenso**. Foi a primeira eleição do Clube em que concorreram mais de uma chapa, porque nas vezes anteriores a eleição foi por aclamação.

A chapa Unidade é integrada por Francisco Brandes, eleito presidente do Clube, Heleno Carvalho, 1º vice, Aderbal Luís, 2º vice e diretor de Finanças, Agrício Braga Filho, diretor de Futebol, e Alcir de Souza, diretor de Marketing e Relações Públicas. Divino Alves foi reeleito presidente do Conselho. O restante da diretoria será composta na primeira semana de dezembro.

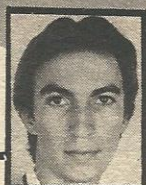
Essa diretoria vai promover a primeira experiência de administração colegiada, em que todas as decisões serão discutidas e tomadas em conjunto, cabendo a execução à diretoria da área.

Marcelo Magalhães Poli liderou a chapa Consenso e foi bastante cumprimentado pelo fato de sua chapa ter se aproximado da outra de muito mais peso político.

Entre as metas da nova diretoria está a formação de um grande time para finalmente ser campeão de Brasília, a troca da Colina do Lobo para um terreno no Guará onde seria construída a sede própria, e a integração clube-comunidade (página 11).

OPINIÃO

Alcir Alves de Souza



Heleno deve ficar

É tempo de especulações. A anunciada reforma administrativa no GDF assanha a bolsa de apostas para saber quem fica e quem sai. Sabe-se que a mexida deve ser ampla, começando por secretários e chegando aos administradores regionais. As maiores apostas são mudança de pelo menos a metade dos administradores, ou seja, cercade cinco ou seis vão ceder seus lugares a outros, numa negociação do governador Roriz com sua bancada na Câmara Legislativa.

Com cartão amarelo dizem estar José Maria Coelho (Taguatinga), Walfredo Perfeito (Samambaia), Roberto Jorge (Vila Paranoá), Anilcéia Coutinho (Sobradinho) e Daniel (Planaltina).

Entre os que estão valendo mais no mercado de quem fica, está o administrador regional do Guará, Heleno Carvalho, não só pelo respaldo do senador Walmir Campelo, aliado de Roriz, mas também pelos resultados de sua atuação. Heleno tem revelado dois aspectos importantes para o administrador público de hoje: criatividade na aplicação dos recursos que recebe, investindo em prioridades, e trânsito político entre o alto escalão do Governno, parlamentares e o público. Heleno é o que se chama no interior "melhor do que a encomenda", afinal, a sua única experiência no setor privado não lhe credenciava a ter sucesso com a máquina pública em tão pouco tempo.

O episódio da briga pelo SIA evidenciou o trânsito político dele. Num golpe de última hora, a deputada Rose Mary e o administrador regional do Cruzeiro, Odilon Aires, tentaram tirar o SIA do Guará, ao tentarem aprovar projeto em regime de urgência anexando o SIA ao Cruzeiro. Com um eficiente lobby de Heleno Na Câmara, em poucas horas a tentativa de golpe fracassou. Pessoalmente, ele falou com quase todos os deputados e pela forma com que foi recebido dá para avaliar o seu jogo de cintura político, qualidade apreciada pelo governador Roriz. Roriz também está apreciando a criatividade na execução das obras e na distribuição dos recursos no Guará.

Heleno porém tem alguns defeitos, mas as virtudes até agora demonstradas são maiores. Falta a ele uma melhor organização da agenda para não deixar de faltar a determinados eventos importantes. E alguns reclamam que ele ainda mostra insegurança para assumir posições políticas, como no caso da eleição do C. R. Guará, quando pressionado pela chapa de oposição à sua, quis abandonar o barco. Essa segurança deve vir com o tempo.

O certo é que ao manter Heleno na Administração Regional, Roriz estará se curvando ao óbvio. São muito poucos os guaraenses com respaldo da população e dos políticos para melhor substituí Heleno. Trazer alguém de fora, o Governador certamente não vai repetir o erro da indicação de Alexandre Gonçalves.

FLAGRANTE



Abuso no entulho

Três meses após a operação de retirada do entulho ao longo do anel externo, a situação está de volta. O entulho continua sendo jogado, principalmente pelos carroceiros, praticamente dentro da cidade, como é o caso desse depósito ao lado entre a QE 36 e a QE 42.

PALAVRA FRANCA

É bom, mas falta entretenimento

Senhor Editor e meu amigo,

Embora tenha deixado há quase um ano a direção do Jornal e da Rádio Jornal de Brasília, continuo interessado na evolução dos órgãos de imprensa, especialmente os que surgem nas cidades-satélites.

É assim que venho constatando, com satisfação, a crescente melhoria do Jornal do Guará, dedicado inteiramente a essa importante satélite. Trata-se de um veículo cujo sistema de cobertura in-

clui as mais relevantes categorias da informação: política regional, administração, cultura, religião, saúde, economia, esportes, conflitos sociais, sociedade, trabalho, saúde, educação, informações úteis (como roteiros turísticos e conselhos domésticos) e lazer. Se desejasse transformá-lo num jornal completo, bastaria acrescentar-lhe uma seção de entretenimento, pois sempre há quem leia horóscopos e goste de palavras cruzadas.

Aprecio, assim, o largo conteúdo de informações do seu jornal, sua linguagem enxuta, simples e direta e parece-me que ele está muito consciente de que o direito de comunicar e o direito de estarmos informados são fundamentais para o desenvolvimento social.

Atenciosamente
JORGE DE MORAES JARDIM FILHO
Presidente da Telebrasil

AMG não apóia na 38

apoio a sua candidatura.

Queremos, em nome de toda a diretoria da AMG, informar a esse prestigioso órgão que a associação não se posicionou em relação às eleições da QE 38, porque entende que este evento diz respeito aos moradores daquela comunidade, sendo eles, portanto, soberanos para decidirem qual caminho a seguir.

Assim sendo, vimos respei-

tosamente solicitar o devido reparo da parte de V. Sa.

Sem mais para o momento, renovamos os nossos protestos de consideração, subscrevendo-nos,

atenciosamente
Samuel Santana
Presidente da AMG

Polícia Civil à disposição

suntos, nas quais se inclui a Polícia Civil do Distrito Federal.

Assim sendo, coloco à sua disposição minha assessoria de imprensa, instalada em meu gabinete, que se sentirá honrada com a visita de V. Sa.

Colocando-me ao seu inteiro

dispor, reitero meus protestos de elevada estima e distinta consideração.

Afetuosamente

Eurípedes Alves Barbosa
Diretor-Geral da Polícia Civil do DF



• **No calçadão, caminhar é o que interessa** — uma reportagem especial mostra o saudável e crescente hábito de caminhar pelo calçadão do anel externo do Guará II.

• **Lagoas de Oxidação acabam...** — no segundo semestre de 92, as lagoas de oxidação do Guará serão desativadas com a entrada em operação da usina de tratamento do Lago. No local deverá surgir uma área de lazer.

JORNAL DO GUARÁ

Editor: Alcir Alves de Souza (Jornalista Profissional reg. 766/DF)
Endereço: EQ 31/33 — Ed. Consel, 413 — Guará II
Fones: 381-4181 e 381-1614
Jornal do Guará é editado por Melissa Editora e Comunicação Ltda.



Os canteiros suspensos



Heleno de Carvalho

Obras no Guará I embelezam cidade

O administrador regional Heleno de Carvalho, cumprindo sua promessa de mudar a cara do Guará — feita na época em que foi indicado para assumir a Administração da satélite —, está executando em ritmo acelerado as obras de embelezamento da cidade. No próximo dia 15, ele estará inaugurando as praças da QI

7 e QE 20, no Guará I e a da QE 38, do Guará II.

Nas praças da QI 7 e QE 20 estão sendo construídas jardineiras que receberão plantas ornamentais. Segundo Heleno de Carvalho, a praça da QE 38 do Guará II, além dos novos jardins vai ganhar também um calçamento em pedras portuguesas. Porém, Heleno não está preocupado só com o

embelezamento da cidade. As QEs 42 e 44 estão recebendo infraestrutura básica, com a instalação das redes de água potável. Estas obras estarão prontas para inauguração no dia 20 de dezembro, ou seja, antes do prazo pré-determinado para a conclusão dos trabalhos.

De acordo com o administrador regional, também estarão

concluídas no mês de dezembro as obras do canal de águas pluviais, no Setor de Indústrias e Abastecimento (SIA), nas proximidades do Corpo de Bombeiros, e a urbanização do canteiro central do Terminal de Cargas. Além dessas obras, a ampliação do estacionamento da Feira do Guará já está concluída, facilitando a vida dos frequentadores da Feira.

Empresários promovem Feira do Natal do Guará

O consumidor guaraense vai ter uma ótima oportunidade para comprar os seus presentes ou economizar no décimo terceiro salário com a Feira do Natal do Guará, a ser realizada nos dias 12, 13, 14 e 15 de dezembro no Ginásio Coberto do Cave.

Serão 52 expositores de confecções, bijouterias, comestíveis, material de construção, móveis, etc., com a proposta de vender os seus produtos a preço de custo ou em condições especiais. A Feira do Natal é uma promoção da Associação

Comercial e Industrial do Guará e Associação dos Empresários do Sia — Assosias, com o apoio da Administração Regional.

Cada estande terá de 6 a 12 metros quadrados, ao custo para os expositores de Cr\$ 25 mil o metro, com pagamento de 50% na inscrição e o restante para o dia 12 de dezembro. Os interessados deverão procurar a Acig — 567-9273 ou 568-9343 (Leandro), ou Assosias — 234-9355 (Ailton).



Feira quer repetir sucesso da Facig

Motos vão ajudar fiscais a coibir entulhos nas ruas

A partir de janeiro, quem jogar entulho fora dos dois locais que vão ser criados para esse fim, pode receber multas de até Cr\$ 2 milhões em valores de novembro. E o risco de ser flagrado vai aumentar porque a Administração Regional está adquirindo três motos para que os fiscais possam circular pela cidade com mais agilidade.

Para não ser multado, os moradores vão ter à sua disposição dois locais cercados com arame, com um telefone para que seja chamados os carroceiros de plantão para o recolhimento do entulho. A ação dos carroceiros também vai ser controlada. Todas as carroças serão pintadas de uma única cor e numeradas para que a fiscalização



possa controlar os seus serviços, e impeçam que elas joguem entulho e lixo em locais inadequados.

O curral para os cavalos será localizado atrás da Creche Sorriso de Maria, no Guará II, e os currais para os entulhos vão ficar próximos à QI 18 e à QE 42. Esse entulho depois será recolhido por caminhões e jogados em locais de erosões.

As multas, padrão SLU, variam de Cr\$ 200 mil a Cr\$ 2 milhões. Se não pagá-las, o morador terá seu nome lançado na dívida ativa do GDF, e quando precisar de alguma certidão para transferência de imóveis, obtenção de financiamento de empréstimo, etc, as certidões vão acusar o débito.

SENHOR COMERCIANTE,

**A calçada é do
pedestre.**

CONSERVE A LIVRE

Não suje a sua própria cidade

Saiba onde jogar o entulho

Disque 568-2070

Administração Regional
do Guará



NOVO SETOR DE OFICINAS E INDÚSTRIAS

Finalmente lotes são entregues, com festa

Chegou a terra prometida. Três anos após iniciados o processo para a fixação em local próprio as micro e pequenas indústrias e oficinas do Guará, foram entregues os 284 lotes do novo setor. O governador Joaquim Roriz cumpriu a promessa feita no Governo Itinerante, em setembro, de que iria entregar os lotes no dia 25 de novembro, embora os lotes não devam ser ocupados de imediato, porque faltam algumas obras de infra-estrutura e providências por parte da Terracap para a assinatura dos contratos.

A QE 40 vai abrigar, na sua maior parte, os oficineiros de fundo de quintal, que provocavam prejuízos ao meio ambiente e incomodavam os moradores, pequenas indústrias de ramos diversos que funcionavam em locais inadequados, pelo tamanho ou por também incomodar os vizinhos. São lotes de 200 e 300 metros, ocupados em regime de concessão de uso — o ocupante paga uma taxa mensal e não tem o direito de posse definitiva.

Concorreram aos lotes mais de 500 interessados e os 284 foram selecionados através de critérios de atividade, documentação e pontuação. A primeira fase se restringiu a apreciar a documentação exigida, para selecionar quem efetivamente tinha atividades industriais ou de serviços, não tinha débitos fiscais ou problemas jurídicos de qualquer natureza, além de não possuir imóveis comerciais ou industriais em seu nome, onde pudesse funcionar a empresa concorrente ao lote.

A segunda fase classificou os 284 com melhor pontuação, considerando a quantidade de funcionários, tempo de registro e



1989 — O administrador regional Divino Alves, o secretário de Indústria e Comércio Lindberg Cury, a diretora do DEU Ivelise Long, os diretores da Acig Euzébio Pires de Araújo, Manoel de Souza e José Neres, e os assessores da Sict José Eustáquio e Eloi Bras escolhem o local do setor.

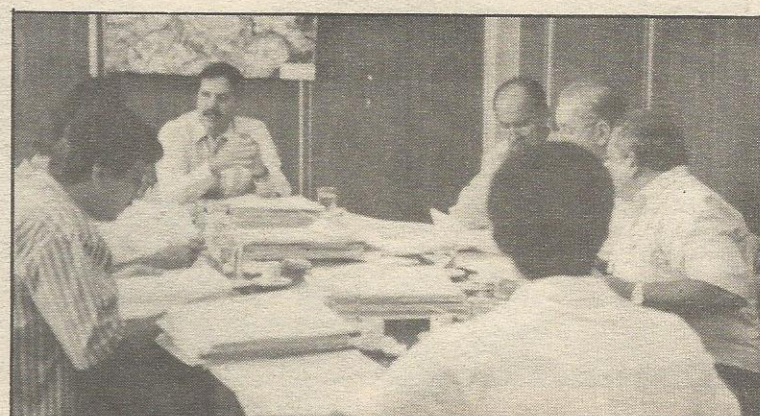


1990 — O administrador João Maciel de Oliveira, com o secretário Roberto Morais, o presidente da Acig Euzébio Araújo, técnicos da Acig e diretores voltam a discutir o novo setor.

funcionamento, grau de comprometimento do ambiente. Somente foram classificadas as empresas com mais de 20 pontos, mínimo considerado pela Comissão para uma empresa fazer jus ao lote e evitar que fossem contempladas empresas que tivessem se registrado nos últimos dias com a única intenção de conseguir o lote.

Estrutura vem depois

O novo setor de 60 mil metros está sendo entregue com energia elétrica, água e esgoto, e o telefone previsto para o mês de dezembro. A pavimentação e outras melhorias somente estão previstas para o segundo semestre do próximo ano, porque os recursos estão sendo previstos agora pela Administração Regional,



1990 — O administrador regional Alexandre Gonçalves reunido com Euzébio e Jair Martins Miranda da Acig, João Scarano e outros técnicos da Secretaria de Indústria e Comércio, discutem os critérios.



1990 — O governador Wanderley Vallim e o secretário Orlando Gertrudes entregam os lotes no início do ano, processo depois cancelado.

dentro do cronograma de obras para 92.

Além dos 284 lotes distribuídos, está previsto no projeto a licitação de outros destinados a serviços de apoio, como farmácias, padarias, lanchonetes, posto de combustíveis, agências bancárias, etc., e também vai abrigar algumas instituições e clubes de

serviço numa segunda etapa, talvez para o próximo ano.

O posto de abastecimento de combustíveis já está definido para a Distribuidora Petrobrás, que deve começar a construí-lo no início do próximo ano, dentro da linha dos chamados "postos shop-pings", que acrescenta pequenas lojas de conveniência à revenda de combustíveis.

Em junho de 1987, a LJM iniciava suas atividades no Guará, acreditando no potencial da cidade.

Hoje, são 22 empregos diretos e mais de 20 indiretos.

Todo esse esforço está sendo recompensado com a chance de finalmente a LJM conseguir sua sede própria.

O novo lote será o início de outra fase. Queremos oferecer mais empregos, mais impostos, porque a LJM pensa em crescer sempre mais. Com os pés no chão.

LJM

Construção, Indústria e Comércio

Setor de Indústrias e Oficinas do Guará
AE 4 Conj. I lote 3 loja 4
Fones: 567-5229 e 567-5717

PROCESSO COMEÇOU EM 89

Com Divino, Euzébio, Lindberg e Roriz

O projeto de reordenação das pequenas indústrias e oficinas do Guará foi iniciado em 1979 com o ex-administrador regional Divino Alves dos Santos, o presidente da Associação Comercial e Industrial do Guará, Euzébio Pires de Araújo, e secretário de Indústria e Comércio, Lindberg Aziz Coury. O governador era também Joaquim Roriz.

Para deflagrar e facilitar o processo, a Acig mandou elaborar um projeto do novo setor para a mesma área que foi escolhida, já como orientação da Administração Regional. O ex-secretário Lindberg Aziz Coury veio três vezes ao Guará, acompanhado da ex-diretora do Departamento de Urbanismo, Ivelise Long, e com o ex-administrador Divino Alves, para conferir as condições do terreno.

O processo de seleção dos contemplados somente começaria na administração Alexandre Gonçalves, inclusive com a abertura de inscrições, e publicação de normas de pré-qualificação e classificação. Uma comissão integrada por representantes da Administração Regional, Acig, Secretarias de Indústria e Comércio, Sematec e Desenvolvimento Urbano, e da Fibra chegaram a selecionar e classificar 286 empresários interessados no lote, no início do ano passado quando Wanderley Vallim era governador.

Quando assumiu, Roriz mandou rever todo o projeto, inclusive publicando novas normas e considerando nulo o que havia sido feito. Uma nova portaria, a de número 2, de 9 de abril de 91,

Beto Barbosa



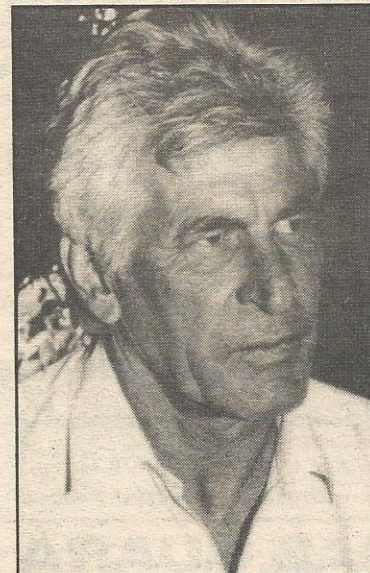
alterando alguns dos requisitos. Novas inscrições foram reabertas e no final de setembro essa fase foi encerrada, e em outubro a Secretaria de Indústria e Comércio publicou nos jornais diários uma relação com 286 pré-selecionados, ou seja, que apre-

sentaram, que cumpriram a fase de documentação. Paralelamente, foi publicada uma outra relação com mais de 300 empresas que não completaram a documentação mas com direito a recursos.

Finalmente, no dia 25 de no-



Ex-presidente da Acig, Euzébio iniciou a luta



João Homar foi decisivo no processo

Taxa de ocupação pode chegar a Cr\$ 200 mil

Os terrenos serão ocupados por regime de concessão de uso. O ocupante vai pagar 1% do valor do lote avaliado pela Terracap, que normalmente é menor do que o valor de mercado. Um lote de 200 metros no Guará deve custar em torno de 25 milhões, e a avaliação da Terracap deve ficar entre 15 a 18 milhões. A taxa de ocupação ficaria então entre 150 e 180 mil, por mês e corrigidos.

Esse valor pode tornar o assentamento inviável para a maioria dos contemplados, porque representa o valor do aluguel de uma loja, segundo previsões de diretores da Associação Comercial e Industrial do Guará. Esse valor para grande parte dos contemplados representa um valor superior ao aluguel, do qual estão fugindo. Segundo dados da Secretaria de Indústria e Comércio, 60% dos que receberam lotes industriais e de oficinas em Planaltina estão inadimplentes, mesmo pagando apenas Cr\$ 15 mil de prestações — o setor de Planaltina foi vendido e financiado. O assentamento do Guará é o primeiro em regime de concessão real de uso.

O decreto que rege o assentamento determina que o atraso de três mensalidades provoca o cancelamento automático do contrato. Ou seja, quem não conseguir pagar a taxa por três meses seguidos pode perder o seu lote, com direito apenas à indenização do que estiver construído.

Retífica de motor?

Fale com quem mais entende

Retífica Planalto

A Retífica Planalto conquistou um importante espaço no segmento de retíficas no Distrito Federal. É hoje uma das maiores empresas do setor. Mas faltava um empurrãozinho para que ela se tornasse maior ainda.

A sede própria será o conforto ao cliente, ao funcionário, e a garantia de que os serviços da Planalto estarão mais e mais eficientes ainda.

Obrigado Roriz e todos aqueles que proporcionaram essa oportunidade.

Retífica de motores diesel, gasolina, álcool e seus componentes: cabeçotes, bielas, blocos, comandos, virabrequins, válvulas, tuchos, tambores e disco de freio.

Fone: 567-4430

Pagamento Parcelado

Setor de Oficinas, Corj. "A", Lote 6 — Guará II

Obrigado Roriz!

Helena Carvalho, João Homar, Ivelise Longui, Divino Alves, Lindberg Cury, Orlando Gertrudes, Roberto Moraes, Alexandre Gonçalves, João Maciel, João Scarano, Euzébio Araújo, Jair Miranda. E todos aqueles que nos ajudaram a concretizar o sonho da sede própria.



Comércio e representação Ltda

Acessórios, Indústria, esquadrias de alumínio

QE 24 - Conj. I - Casa 13 - Guará II -
Telefone: 568-7955 - Brasília - Distrito Federal

Mecânica e torneadora

BACABAL

Serviços de Torno e Solda Mecânica, Lanternagem e Pintura

SIA Sul Q. 2 Lote 1760 Fone: 233-4343

BATERIAS GUARÁ

VENDAS DE BATERIAS NOVA E REFORMADA - SERVIÇO DE GERADORES
MOTOR DE PARTIDA E ALTERNADOR - ATENDEMOS A DOMICÍLIO

QI-23 - Bloco A - Loja 35 - Fone: 567-5442



BELJÓ

Automecânica

Serviços com competência

QI 05 conj. U casa 54 - Fone: 568.7225

CRUARTE
SILK-SCREEN

CAMISETAS PROMOCIONAIS
SACOLAS - BRINDES EM GERAL

EQ-31/33 ED. CONSEI SALA 401 - FONE: 381-2220

VIDRAÇARIA MARANHÃO LTDA.

QE-26 - Bloco B - Loja 11 - Fone: 567-1122
O MELHOR PREÇO EM VIDROS, ESPELHOS, MOLDURAS
E ACESSÓRIOS DE VIDRAÇARIA

Nouvelle
ÍNTIMA

NOUVELLE - CONFECÇÕES MODA ÍNTIMA
O BOM GOSTO EM MODA ÍNTIMA
ATAcado E VAREJO

QE-32 Bl. A Loja 27 fone: 568-3981

567 3355
dan
EMBALAGENS

"A PERFEIÇÃO SOB MEDIDA"
EMBALAGENS PARA FLORICULTURA,
BOUTIQUES E BOMBONIÈRE
EMBALAGENS EM ACETATO E PAPELÃO

QI-12 - Bloco A - Loja 36 - Fone: 567-3355



MADEIREIRA SOBERANA
MADEIRAS PARA CONSTRUÇÃO - VIGAMENTO PARA
TELHADO
ASSOALHOS - PORTAS COLONIAIS - ENCOMENDAS
ESPECIAIS

AE-4 Lotes C e D

fone: 567-4277



**METALÚRGICA
CHAVANTE**

ALAMBRADOS, MEZANINOS, PORTAS DE ENROLAR, GRADES
PARA CANIL, VITRÔS BOLEADOS E RETOS, COBERTURAS
PARA GARAGENS, ESQUADRIAS EM GERAL
VIDRAÇARIA - FAZEMOS MANUTENÇÃO

ÁREA ESPECIAL 2-A
Conj. I - Lote 6
(Setor de Oficinas)
Fone: 567-8515

INCENTIVO ÀS PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS

O Deputado Tadeu Roriz apresentou à Lei Orgânica sugestão para que as microempresas de pequeno e médio portes recebam tratamento diferenciado no Distrito Federal, na redução ou eliminação das obrigações administrativas, tributárias e creditícias.

Tadeu Roriz propõe que 1% do ICMS (Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) do Distrito Federal seja aplicado em programas de financiamento do setor produtivo, administrado pelo Banco de Brasília (BRB).

Contas de água e luz podem ser pagas em lotéricas

As contas de água e luz podem ser pagas em casas lotéricas credenciadas. No Guará, por enquanto, somente a Lotérica Supremo, na QE 19, está credenciada a receber essas contas, mas a Caixa Econômica pretende estender o serviço a todas as lotéricas.

As vantagens para o consumidor são em relação ao horário — as lotéricas funcionam até 22 horas, e em quase todas as quadras existem lotéricas, contra apenas quatro agências bancárias no Guará.

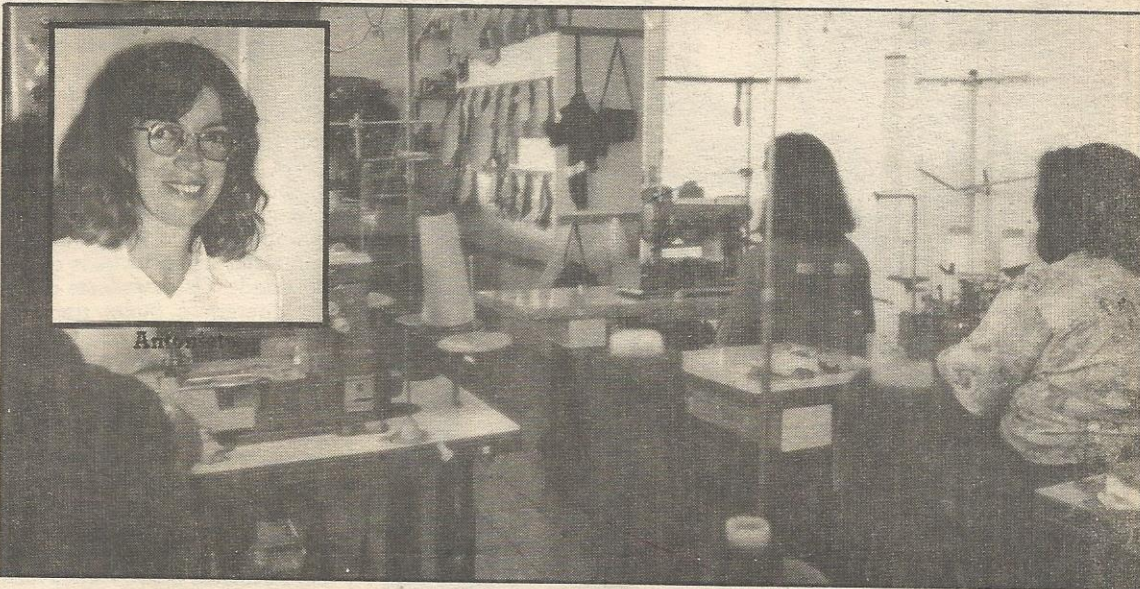
SEBRAE

Projeto ajuda mulheres empresárias

Por trás do anúncio de confecção de uniformes, cama e mesa, sob encomenda, na sede do Sesi de Taguatinga, está um interessante projeto que pode transformar muitas donas-de-casa de costureiras em empresárias de costura. Com o nome de **Projeto Pró-Mulher**, a iniciativa do Sebrae — Serviço de Apoio à Micro Empresa de Brasília, com a participação do Sesi, estará associando costureiras numa associação com as mesmas funções de uma microempresa.

Tudo começou com o estágio da coordenadora de Consultoria do Sebrae-DF, Antonieta Grazia Martinelli, na Itália. Lá, um grupo de estagiárias, sob a coordenação da OIT, criou a Rede Latino-americana para a Promoção do Empresariado Feminino, com sócias do Brasil, Argentina, Uruguai, Equador, Colômbia e Nicarágua. Cada representante elaborou um projeto específico para seu país. O projeto do Brasil, de Antonieta, foi apresentado ao Sesi e imediatamente aceito. A idéia era aproveitar grupos de mulheres para a formação de uma associação com interesses empresariais.

Foi fácil, porque o Sesi mantém um curso de corte e costura para carentes em Taguatinga. O primeiro trabalho foi o de sensibilização e divulgação do projeto



entre essas mulheres. Formada a Associação Pró-Mulher, o Sesi financiou as máquinas, que foram emprestadas ao grupo, e cedeu as instalações. Com a ajuda do Sebrae foi formada a microempresa. Juntas, essas costureiras passaram a confeccionar como se fossem sócias e o lucro obtido passou a ser dividido entre elas.

Ao Sebrae, através de Antonieta, coube o treinamento gerencial — como funciona uma empresa, documentação, mercado, financiamento, enfim tudo o que

for necessário para o funcionamento de uma empresa. Durante seis meses, o Sebrae continua dando assistência, mas se o grupo não se sentir seguro para seguir seu próprio caminho, esse apoio pode continuar por mais alguns meses.

“Concluída essa parte piloto com o grupo de costureiras do Sesi, vamos ampliar para outras atividades. Precisamos identificar líderes nas comunidades interessados em organizar outros grupos para que possamos ampliar o

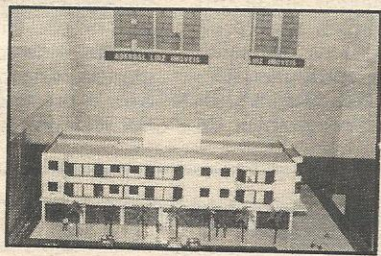
projeto”, diz Antonieta.

Reconhecimento da OIT

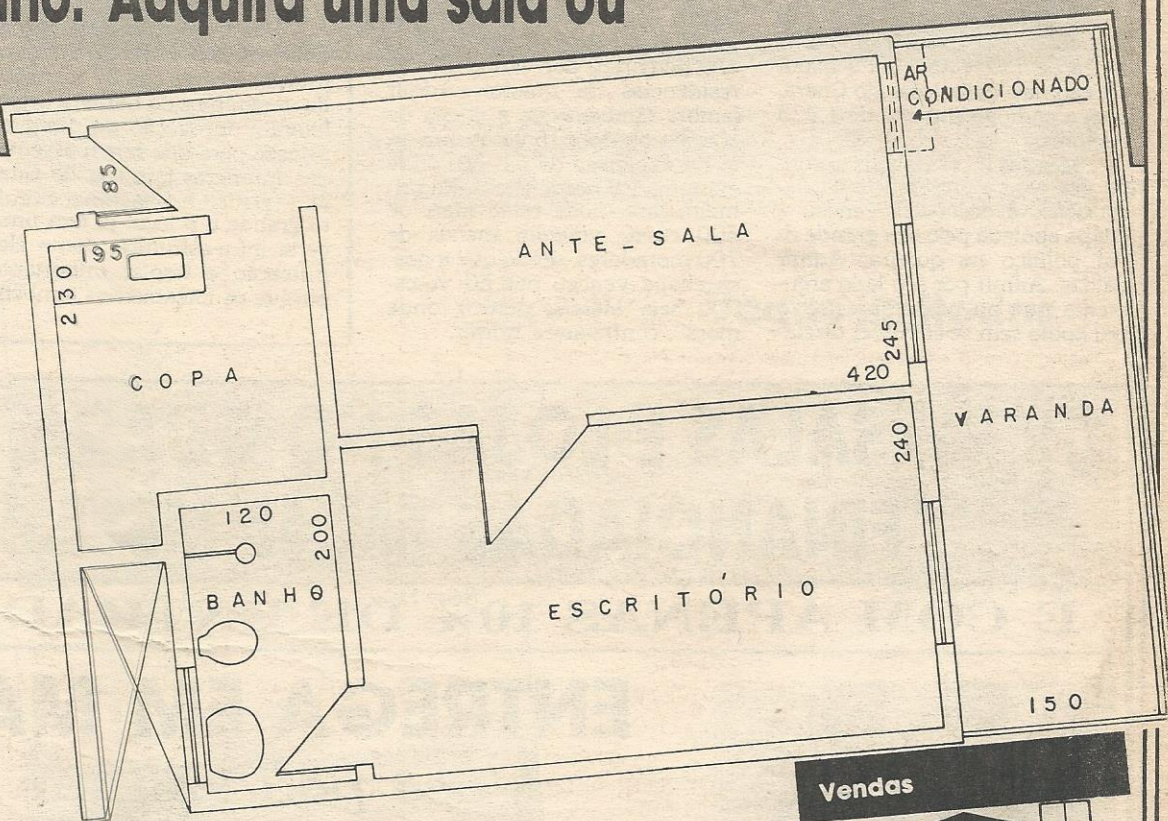
No encontro promovido pela Organização Internacional do Trabalho — OIT, o projeto brasileiro do Sebrae foi considerado o mais proveitoso dentro do que foi proposto na Itália, segundo Antonieta. Por isso, há um grande interesse da entidade em prestigiar cada vez mais o nosso projeto”, diz ela.

Mais informações com a própria Antonieta — 233-7029 — Sebrae-DF.

Invista bem o seu 13º salário. Adquira uma sala ou loja no ed. PLAN CENTER



Venha conhecer e fazer parte do mais moderno, completo e bem localizado prédio comercial do momento. São diversas SALAS AMPLAS, com antesalas, copa, finíssimo acabamento, (inclusive ar-condicionado). As lojas, no mesmo padrão de construção das salas, são amplas e com um subsolo imenso. No Guará, é uma RARA OPORTUNIDADE e ainda com financiamento direto com A CONSTRUTORA (em até 22 meses e no plano que melhor lhe convier). As chaves serão entregues até OUTUBRO/92 e, até lá, você vai pagando e acompanhando de perto a construção do seu imóvel, sendo possível, até, substituir o acabamento padrão por um no seu gosto.



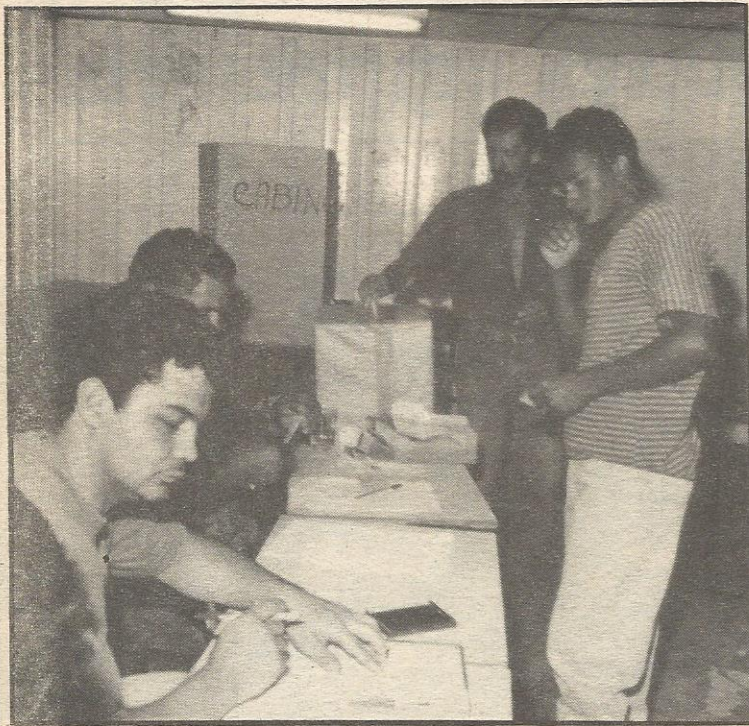
Construção

LAJES PLAN E LAJES
CONLAR
LUIZ IMÓVEIS
568-1875 568-1849

Vendas



ELEIÇÕES NA QE 38



A votação foi tranqüila

MESSIAS VENCE

Manoel Messias é o novo presidente da Associação de Moradores da QE 38 ao vencer a chapa encabeçada por Francisco Pascoal de Oliveira por uma diferença de 177 votos. Foi a maior eleição nas instituições do Guará, com o comparecimento de 1.333 eleitores.

Messias foi eleito pela segunda vez para a presidência da Associação, e desta vez venceu a chapa apoiada pelo seu grande rival político na quadra, Admir Caldas. Admir por seu lado argumenta que apenas emprestou o seu apoio sem se envolver direta-

mente na campanha, e também contesta e euforia dos vencedores lembrando que Manoel Messias teve o apoio ostensivo do Padre Jonas, deputado distrital do PDT, que percorreu por vários dias as residências da quadra. Admir lembra também que a chapa de Messias obteve 615 votos somente na expansão da QE 38, onde existem 228 residências. "Na primeira fase, onde estão mais de 500 casas, votaram menos de 700 moradores, sendo que a nossa chapa venceu por 50 votos. "Ou seja, Messias perdeu onde mora", contra-ataca Admir.

Irei trabalhar por todos

Antes de tudo quero agradecer aos 779 moradores que me elegeram presidente da Associação dos Moradores da QE 38, por um período de dois anos e simultaneamente destacar o alto nível de conscientização e politização da comunidade local, que mais uma vez provou que não deixa se levar por manipulações e mesquinhas contrárias aos princípios da honestidade. Os moradores da QE 38 querem é quem trabalha com seriedade e visa os interesses comunitários e não objetivos pessoais. Quero ainda lembrar que fui eleito por uns, porém irei trabalhar por todos os moradores e até pelos 512 que votaram na chapa oposta.

Como a comunidade da quadra quer é trabalho, vou aproveitar o tempo e o espaço para destacar o que vamos fazer em benefício da comunidade, nestes dois anos.



MANOEL MESSIAS Eleito presidente da Associação de Moradores da QE 38

Diretoria eleita

Presidente: Manoel Messias;
Vice-presidente: José Milton;
1º Secretário: Elísio de Paula;
2º Secretário: Wanderli José Carneiro;
1º Tesoureiro: Márcia dos Santos
e 2º Tesoureiro: Luiz Damasceno (Fidel)

CRÉCHE

Uma das nossas metas prioritárias é a inauguração da creche, que deverá acontecer no dia 15 de dezembro, com capacidade inicial para mais de 100 crianças carentes da comunidade. Esta obra fora iniciada há dois anos por mim e será concluída na minha segunda gestão à frente da Associação dos Moradores. Como toda colheita demora, plantei e estou colhendo agora.

MORADIA E AS 27 MANSÕES

Vamos pleitear do governador Joaquim Roriz a desapropriação da área das 27 mansões da vergonha e da Câmara Legislativa a aprovação da desapropriação para que sejam assentadas inúmeras famílias do Guará. O Déficit habitacional é muito grande e o local já tem uma certa infra-estrutura, como eletrificação e isso é importante porque os loteamentos também

precisam de iluminação. A expansão do conjunto "A" também é uma outra reivindicação da entidade. No local poderão ser construídas cerca de 40 a 50 casas. Os lotes comerciais também serão entregues aos comerciantes da quadra, ainda durante a minha gestão. Igualmente será resolvido o problema de regularização dos 228 imóveis do conjunto "L" ao "O", cujo processo já está na reta final junto a Terracap, a exemplo do que foi feito na primeira etapa, ou seja, do conjunto "A" ao "K" onde todos os moradores hoje são donos. Vamos pleitear ainda um lote nas imediações da creche para a construção de um salão comunitário de múltiplas funções, com capacidade para abrigar também representantes de

órgãos importantes como o Provi/LBA, CDS e outros organismos do GDF. Nas imediações da creche vamos reivindicar uma área para a construção da Igreja Católica.

PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA

Para a Associação atender melhor a comunidade criamos o Conselho Comunitário, onde os próprios moradores vão reivindicar em conjunto com a entidade. Além disso, criamos ainda o Conselho de Pais para acompanhar de perto o funcionamento da creche quando a entregarmos à comunidade.

Aos que pretendem continuar fazendo como no período eleitoral vai um recado: seus nomes estão varridos do mapa e não adianta ficar nos criticando porque não iremos responder a nenhuma acusação. Se alguém pretende ocupar a imprensa que ocupe para melhorar a sua imagem perante a comunidade, porque mesquinho na QE 38, já tem o destino traçado: derrota e mais derrota enquanto for vivo.

ADMINISTRAÇÃO REGIONAL

No meu encontro com o administrador Heleno Carvalho ele me pediu para transmitir à comunidade, que em respeito ao resultado das urnas fará um trabalho conjunto com a Associação para melhor ajudar a comunidade. Heleno adiantou que já foi feita a licitação pública para colocar o asfalto do conjunto "K" ao "O" e garantiu que vai nos ajudar na conclusão da creche e construir as três praças da quadra, antiga reivindicação da comunidade.

A posse da nova diretoria da Associação eleita no dia 24 será no dia 15 de dezembro, na creche onde será realizada uma grande festa da comunidade e com a presença do administrador Heleno Carvalho.

SALAS E LOJAS NO GUARÁ, FINANCIADAS EM 48 MESES!

E COM APENAS 10% DE ENTRADA

ENTREGA EM MARÇO

Você pode pagar boa parte da prestação com o aluguel da sala ou loja.

Não é um bom investimento?



PLANTÃO DE VENDAS:
brasnil
EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA.
SCS-Ed. Bandeirante
Fone: 226-6776

EDIFÍCIO
ITALIA
Q19 BLOCO B
GUARÁ I

ELEIÇÕES NA AMG

Chapa de Samuel vence a de Cafu

O lobisomem não era tão feio como parecia. A CUT e conseqüentemente o PT não, são exatamente o bicho-papão de votos no Guará como deixou crer as duas eleições em Brasília. Mesmo com toda a estrutura da CUT, o poder de mobilização dos seus membros, a apoiar a chapa do professor Cafu, Samuel Santana foi reeleito para a Associação de Moradores do Guará com uma esmagadora maioria. A Chapa 1 — **União e Luta**, liderada por Samuel conseguiu 336 dos votos contra apenas 95 da Chapa 2 — **AMG na luta**, liderada por Antônio José Ferreira, o Cafu.

A disputa mobilizou as duas chapas quase um mês, e na última semana a tentativa de mobilização em torno dos quase dois mil eleitores (sócios da AMG) foi intensa. A chapa de Cafu panfletou toda a cidade e a chapa de Samuel procurou se concentrar no corpo a corpo.

A chapa 1 elegeu nove diretores executivos, mas terá que ceder três das vagas à chapa perde-



Samuel Santana é eleito pela segunda vez presidente da Acig

dora conforme estipula o estatuto. Esses nomes são Samuel Santana — presidente; Severino Marques de Oliveira — primeiro vice; Klécio Oliveira — 2º vice; Trajano Jardim — secretário-geral; Miguel Martins de Lima — primeiro

secretário; Frederico Augusto Pereira — segundo secretário; Vera Santana — tesoureira-geral; Fleuzenir Moreira de Azara — primeira-tesoureira; Adão Jacob Gonçalves — segundo-tesoureira; Diretores-adjuntos — Kleber de



Cafu confiou na fama do PT no Guará e perdeu por muito

Moraes R. Bastos, Artur Nazaré Aguiar, Luís Correia da Silva, Miguel Salvaterra, Paulo César dos Santos e José dos Reis dos Santos. Conselho Fiscal — Elofio dos Santos, Francisco das Chagas S. Freitas, Otacílio Norberto Mendes

— efetivos; Manoel Messias da Cruz, Abmael do Amaral e José Maria Gomes — suplentes.

Metas

Eleições diretas para administrador regional; fiscalização das aplicações das licitações públicas; escola pública de boa qualidade; cursos noturnos da UnB no Guará; Biblioteca Pública, novas áreas de lazer e reabertura do Cine Karim; transformação do Auditório da Administração Regional em Casa do Teatro; prioridade para os moradores do Guará para a aquisição de moradias na satélite de Águas Claras; lotes nas futuras QEs 46 e 48 para os guaranenses de baixa renda; construção imediata do mini-hospital do Guará; e reestruturação do sistema viário do Guará, são as principais bandeiras de luta anunciadas pela chapa eleita.

A posse da nova diretoria deverá ser em conjunto com a posse da diretoria eleita da Associação de Moradores da QE 38, cujo presidente Manoel Messias também foi eleito na AMG.

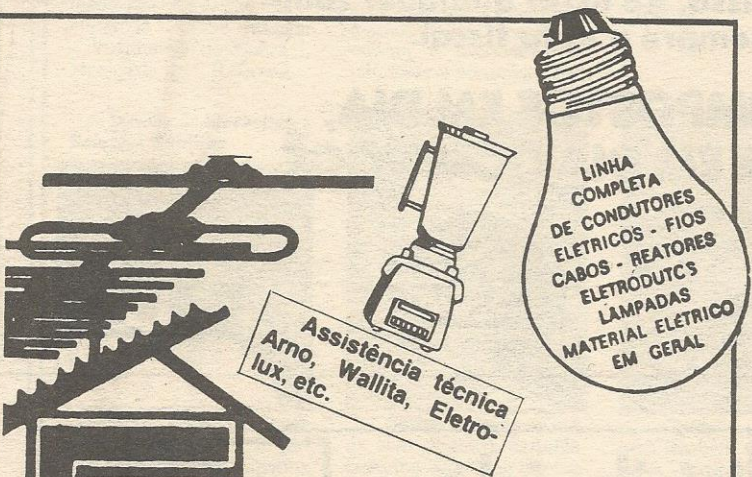


ESPECIALIZADA EM IMÓVEIS NO GUARÁ

Ligue: 381-5013

GUARÁ I

QE 07 — Galeria Karim sala 105



Assistência técnica
Arno, Wallita, Elettro-

LINHA COMPLETA
DE CONDUTORES
ELETRICOS - FIOS
CABOS - REATORES
ELETRODUTCS
LAMPADAS
MATERIAL ELÉTRICO
EM GERAL

ELÉTRICA LARA

QE 07 Bloco B — Fone: 567-2073

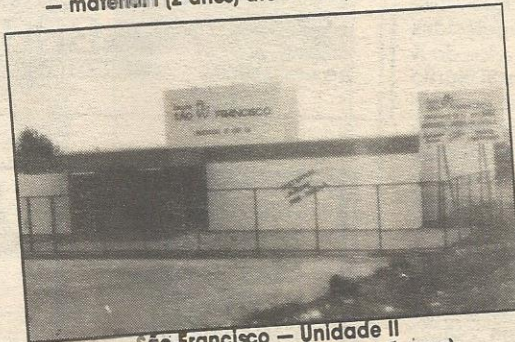
Assegure a vaga do seu filho na melhor escola do Guará!

Escola
SÃO FRANCISCO

Agora são duas unidades
QE 03 e QE 12



São Francisco — unidade I
— material I (2 anos) até 4ª. série (11 anos)



São Francisco — Unidade II
— Material I a Pré-escolar (2 a 7 anos)

Vagas limitadas

568.7584

568.9912

Aproximar a tarefa de ensinar da arte de educar — esta é a filosofia de trabalho que caracteriza a nossa missão. Manter na ESCOLA um ambiente que desenvolva os melhores valores da família — transformando-a numa extensão do lar — eis um desafio permanente que envolve todos os professores e educadores da ESCOLA SÃO FRANCISCO.

Falando em política

MÁRCIA FERNANDEZ



Fórum de desenvolvimento

Reuniram-se em São Paulo políticos, empresários e trabalhadores objetivando discutir uma solução viável para a situação sócio-econômica de nosso país, pois o clima psicossocial está tão inquietante, que existe a possibilidade de uma convulsão social capaz de pôr em risco a própria estabilidade das instituições democráticas. A crise ameaça as intuições democráticas. A crise cresceu a tal ponto que o presidente está sem apoio popular, político, empresarial e sindical.

Sugerem um programa mínimo de emergência a ser executado por seis meses ou 1 ano e enquanto isso o Governo, partidos políticos, lideranças empresariais e sindicais, aprofundarão estudos para um plano econômico alternativo.

Devemos torcer e colaborar para o sucesso desta iniciativa, onde participam pessoas independentes da ideologia, formação política e função ocupada.

Homemagem democrática

Quando da abertura da Feira de Artes e Ciências do Guará, no CIE, o diretor deste estabelecimento de ensino, prof. Javoir Alves Teixeira, homenageou o Sr. Heleno Carvalho, administrador regional, prof^a Jurema Barbieri da OGP/FEDF e a deputada Lúcia Carvalho pelo apoio que deram à Banda Marcial quando da sua participação no Concurso Nacional em Goiânia. Na oportunidade, com a presença do Prof. Divino Alves, diretor da Regional de Ensino, foram entregues medalhas aos componentes da Banda, em virtude de sua premiação no Concurso de Brasília. Em um evento educativo reuniram-se líderes de diferentes tendências políticas, mas todos preocupados com a qualidade da educação.

Troca-Troca

Na Câmara Legislativa virou prática constante o troca-troca de legendas. Os deputados Cláudio Monteiro trocou o PRP pelo PDT, José Edmar, o PSL pelo PTR, Fernando Naves o PDC pelo PTR, Tadeu Roriz o PSC pelo PTR e o presidente Salviano Guimarães trocou o PFL pelo PDT. Todos afirmam que entram para somar e que serão simples soldados nas novas legendas. Daqui até o final deste mandato muitos ainda mudarão. Como ficam os demais candidatos de antigas legendas que com os seus votos ajudaram a eleger estes atuais deputados? Será que foram consultados?

PSB realiza torneio

O Diretório Zonal do PSB realizou nos dias 2 e 3 de novembro o 1º Torneio Socialista do

Guará com jogos de Voleibol e Futebol masculino e feminino, com a participação do Cruzeiro, Asa Norte, Gama e Guará.

O presidente regional do Partido, James Lewis, esteve presente ao evento e reconheceu a luta dos socialistas locais por uma maior aproximação com a comunidade, o que é demonstrado pelos eventos esportivos e comunitários que vêm realizando.

O torneio foi realizado nas entrequadras 30/32 e nesta ocasião o PSB solicitou ao Administrador que coloque urgentemente luz naquele local, bem como pavimentação a exemplo das demais entrequadras da cidade.

PMDB promove encontro

O PMDB Nacional realizou no dia 8 de novembro, em Goiânia, o 1º Encontro do Comitê do Meio Ambiente da Região Centro-Oeste com a participação do governador Iris Rezende, do presidente nacional Orestes Quêrcia e políticos da região, em especial de Brasília, representantes de todas as cidades-satélites. Os assuntos discutidos foram: O Centro-Oeste frente ao desafio do desenvolvimento, sustentando o Ecossistema do Cerrado e suas potências e o Pantanal e suas perspectivas.

2 chapas na AMG

Apesar da tentativa de lançamento de chapa única à eleição da Associação de Moradores do Guará e do PT ter acenado até o último momento com uma possível coligação, foram registradas duas chapas que concorreram no final do mês: a da situação que reconduziu com sabedoria Samuel Santana à presidência, que tem como a vice Severino Marques (Aguar renunciou em nome do consenso) e da oposição, formada só por militantes do PT e teve como presidente o Prof. Cafu.

PCB discute futuro

Trajano, um dos líderes do movimento que defende a manutenção do nomeado símbolo do Partido, está em desacordo com as normas estabelecidas para escolha dos delegados do X Congresso: de cada zonal sairão até 3 delegados direto ao congresso e 10 para a Conferência Regional, sendo que estes não precisam ser filiados ao Partido, bastando apenas terem seus nomes referendados em assembleias. Esta atitude do comitê central, segundo Trajano, trouxe não só dentro do partido como na sociedade uma reação muito grande, pois corre-se o risco de descaracterizar completamente um Partido que tem sua história e suas conquistas.

MILHARES DE NOVOS PRÊMIOS PARA QUEM EXIGIR AS NOTAS FISCAIS



Ao efetuar uma compra de qualquer valor, na importância que você paga já está incluído o ICMS. Este imposto é recolhido pelo comerciante aos cofres do Governo. A partir daí, esse valor que saiu do seu bolso vira escola, hospital, transporte, asfalto, praça, jardim e uma série de benefícios que vão servir a todos.

Além de contribuir para melhorar a vida de muita gente, ao exigir as notas fiscais você pode trocá-las por cupons do Bolão Legal e se candidatar a ganhar até um Kadett, zerinho, além de outros prêmios.

Pense nisso. Ao fazer qualquer compra, exija sempre a nota fiscal.

SEUS IMPOSTOS EM DIA, BRASILIA EM DIA COM VOCÊ.



Artigos de festas
DOCES · BALAS
CHOCOLATES
DESCARTÁVEIS
BRINQUEDOS
ATAcado
E VAREJO

Distribuidora
de
Doces Oliveira



QE-7 - Bl. H - Loja 7
(Gal. Karim)
Fone: 568-3632

ELEIÇÕES NO C.R. GUARÁ

Unidade vence Concenso por três votos

O C.R. Guará terá a primeira experiência de administração colegiada no futebol de Brasília. A chapa **Unidade** venceu as eleições no Clube, com a proposta de dividir e discutir as decisões entre os membros da diretoria administrativa e do Conselho Consultivo.

A chapa Unidade venceu por uma diferença de três votos a chapa Concenso — 52 a 49 votos, depois de uma intensa campanha dos dois lados à procura dos sócios remidos, os únicos com direito a voto. Para um quadro de 343 sócios, 102 compareceram para votar, entre eles um que veio de Jaraguá e outro de Formosa.

A presença de 102 eleitores foi considerada excelente, porque os títulos remidos foram vendidos de 58 a 81, e a maior dificuldade das duas chapas foi localizar os sócios pelos endereços citados nos arquivos do Clube.

A pequena diferença de apenas três votos espelhou o equilíbrio da disputa. A chapa Unidade

tinha mais peso político e a chapa Concenso tentou compensar essa diferença com uma intensa busca de eleitores, que incluiu visitas domiciliares à maioria dos sócios com endereços identificados.

Bem conduzido pelo presidente do Clube, Wander Abdalla, as eleições foram tranquilas, sem qualquer incidente e nem mesmo as costumeiras provocações de boca-de-urna.

Posse e Eleição

Logo após a apuração, o Conselho tomou posse e imediatamente elegeu a diretoria executiva, composta por Francisco Pinheiro Brandes para presidente, Heleno Nogueira de Carvalho pa-



A mesa, com Cícero, Divino, Wander e Adelino

ra primeiro vice, e Aderbal Luís da Silva, para 2º vice. Foram anunciados também os diretores de futebol — Agrício Braga Filho; de Marketing e Relações Públicas, Alcir Alves de Souza; de Finanças, Aderbal Luís da Silva, que acumulará a função com a de 2º vice. O restante da diretoria será composta na primeira reunião do grupo, prevista para o dia 2 de dezembro.

Formar um grande time

Resolver definitivamente a situação do terreno da Colina do Lobo, de 228 mil metros e parcialmente invadido, com a retirada dos invasores e a troca por outro terreno para a construção da sede social na área urbana do Guará, e a formação de um grande time capaz de ser finalmente campeão brasileiro de futebol, são as duas principais metas da chapa **Unidade**.

Além dessas, está definido também o apoio e a valorização das categorias amadoras de futebol, desde as escolinhas de Moraes e seu Adelino até os juniores, e a regularização dos títulos vendidos pelo clube há muitos anos, com o cadastro desses sócios pelos endereços atuais.

Em relação ao time, a meta é mesclar o grupo com jogadores experientes e conhecidos do plú-

blico, como Paulo Isidoro, Josimar, Edevaldo e se possível Roberto Dinamite, com outros do futebol de Brasília, alguns aproveitados do plantel atual, e cinco juniores do time bicampeão brasileiro.

A formação do time vai depender do calendário do futebol de Brasília e nacional para 92. A Federação Brasileira, que muda de presidente em fevereiro, e a CBF ainda não definiram esses calendários. Especula-se que a CBF vai criar a Divisão Especial para acomodar o Grêmio e o Vitória, rebaixados da primeira divisão do campeonato brasileiro, e para acompanhá-los seriam convidados os campeonatos estaduais, entre eles o Taguatinga. Dessa forma, a vaga da segunda divisão, que seria do Taguatinga por ter sido o campeão de Brasília, ficaria para o vice-campeão, no caso o C.R. Guará. Se confirmada a Divisão Especial, o campeonato brasileiro só deve começar em agosto.

Os homens da nova diretoria

Presidente do Clube



Francisco Pinheiro Brandes — ex-administrador regional do Guará e ex-secretário de Administração do DF. É diretor do Sebrae de Brasília. Considerado um dos mais apaixonados torcedores do C.R. Guará, costuma acompanhar o time em todos os jogos. Nas sua gestão foi recuperado o Clube Unidade e Vizinhança do Guará I, atual sede do C.R. Guará.

Vice-presidente



Heleno Nogueira de Carvalho — atual administrador regional do Guará. É da área de marketing, e foi durante muitos anos divulgador dos produtos Brahma em Brasília. Torcedor fanático do Guará, comanda um grupo de fiéis torcedores antigos da QE 06 que acompanham o time desde garotos. Seria o candidato natural à presidência se não fosse o administrador.

2º Vice-presidente



Aderbal Luís da Silva — corretor, proprietário da imobiliária que mais vende imóvel no Guará e uma das maiores de Brasília. Outro torcedor fanático do Clube. Foi o patrocinador do time em 91. Era um dos presidentes possíveis. Vai acumular a função de diretor de Finanças.

Diretor de futebol



Agrício Braga Filho — dono da Distribuidora Jardim, distribuidora das revistas Abril em Brasília. Torcedor do Guará e considerado o principal dirigente do futebol amador de Brasília — seu time é campeão da liga do Guará e um dos melhores de Brasília. É o dono também do bar O Outro, na QI 22.

Diretor de Marketing e Relações Públicas



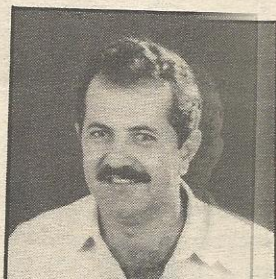
Alcir Alves de Souza — jornalista, editor do Jornal do Guará. Acompanha o time desde 80, quando mudou-se para o Guará. Foi diretor do Clube na primeira gestão de Wander Abdalla, e tem participado da divulgação dos jogos no estádio do Cave.



Gerino Santana — ainda sem diretoria definida. Costuma dizer que é torcedor de um único clube do mundo — C.R. Guará. Ficou mais conhecido quando patrocinou o time com a sua empresa, a "Mister G". Era também um dos possíveis candidatos à presidência.



Cipriano Siqueira — será também um dos diretores. Sempre foi um dos maiores colaboradores do clube, desde quando o professor Brandes era o administrador regional do Guará. Foi também gerente do Clube Unidade e Vizinhança.



Divino Alves dos Santos — ex-administrador do Guará e atual diretor da Regional de Ensino. Já foi presidente do Clube e é por três gestões o presidente do Conselho Deliberativo. Outro fanático torcedor do time.

Motivar o guaranaense para o time

A montagem de um grande time vai exigir um respaldo financeiro, que a nova diretoria pretende montar de forma profissional, sem chegar à política de "pires na mão" de recolher doações conforme as necessidades. O objetivo é buscar e gerar meios para levantar esses recursos, sem "sacrificar" financeiramente diretores e padrinhos do clube.

Esses recursos devem vir das placas estáticas do Clube Unidade Vizinhança do Guará e as placas do estádio do Cave; de um patrocinador para os uniformes do time, que contribuirá com uma determinada quantia além do fornecimento do material de jogo, contribuição mensal de 20 a 30 gran-

des empresas do Guará e SIA, através de desconto em conta corrente, que em troca terão uma determinada quantidade de ingressos para os jogos do Guará e o Unidade de Vizinhança; e ainda a arrecadação do próprio Vizinhança.

Embora não pretenda incluir a renda dos jogos nesse orçamento definido, a nova diretoria planeja fazer uma campanha para motivar o guaranaense a acompanhar o seu time nos estádios, através de jogadores conhecidos, de promoções e sorteios nos estádios e de conscientização das crianças para que se tornem torcedores do representante da cidade e levem os pais aos estádios.



Roberto Dinamite no Guará

Roberto Dinamite e Nilton Santos estiveram no Guará para lançar a Escolinha de Futebol da Fundação OK, em convênio com o Defer, com o apoio das administrações regionais. O projeto oferece ainda escolinhas de vôlei e basquete, sob a orientação do Ubiratan e Izabel.

Roberto Dinamite e Nilton Santos visitaram primeiro o administrador regional Heleno Carvalho, acompanhados do diretor do Defer, Sérgio Lima da Graça, quando expuseram os objetivos do programa, que é atender

crianças carentes nas idades de 10 a 16 anos.

Dinamite, Ubiratan, Izabel e Nilton Santos foram contratados mais como divulgadores dos projetos, mas sempre ministram as primeiras aulas, como aconteceu no Guará, quando crianças de todas as satélites estiveram no estádio do Cave recebendo instruções dos dois craques do futebol.

As inscrições para a escolinha de futebol, vôlei e basquete estão abertas na DDLT da Administração Regional.

O restante da diretoria será definido na primeira quinzena de dezembro

Liberadas QEs 46 e 48. São 2.500 moradias

Duas novas quadras vão acrescentar mais 2 mil e 500 moradias ao Guará. O governador Joaquim Roriz autorizou a Secretaria de Desenvolvimento Urbano a ultimar o projeto das quadras 46 e 48 na área da antiga Vila do IAPI, na continuação da QE 44. Também a SHIS vai preparar a lista dos futuros ocupantes das quadras, sendo que 200 deles são funcionários antigos do GDF e já tiveram inclusive seus nomes publicados na imprensa.

Inicialmente, serão liberados em torno de mil lotes, que vão ocupar um terço da área autorizada para ocupação pelo Relatório de Impacto Ambiental — RIMA, da Secretaria de Meio Ambiente e Tecnologia — Sematec. O restante da área será ocupada com projeções para apartamentos destinados aos inquilinos de classe média que não estão sendo contemplados com lotes semi-urbanizados.

Esses blocos residenciais serão repassados às cooperativas habitacionais, que ficarão encarregadas de buscar o financiamento na Caixa Econômica Federal ou junto a outras instituições financeiras, como forma de baratear os custos sem a intermediação de empresas imobiliárias e grupos de construtoras.

A área pode até ser aumentada se no local não for mais construído o Hospital Regional Guará/Núcleo Bandeirante. O hospital ocuparia um lote de cerca de 10 mil metros quadrados, suficientes para abrigar cerca de outros 80 lotes ou algumas projeções.

O presidente da Associação Pró-Moradia dos Inquilinos do Guará, Admir Caldas, prevê que as novas quadras estejam ocupadas totalmente em 92, "porque o governador Roriz tem mostrado sensibilidade para atender aos inquilinos e aos que não têm onde morar". Admir diz que as novas moradias vêm atender à uma reivindicação insistente da sua Associação e dos inquilinos do Guará, para atender aqueles que não têm mais condições de pagar



Nesta área, próxima à 44, surgirão as novas quadras

Lotes somente para inscritos

A SHIS ainda não recebeu orientações do GDF em relação às QE 46 e 48, e na Secretaria de Desenvolvimento Urbano, a informação é de que os estudos para a implantação das duas quadras vêm sendo feitas há algum tempo. De acordo com um dos técnicos da Secretaria responsável pelo projeto, as quadras podem ser liberadas quando o governador quiser.

aluguel.

Admir lembra que a Pró-Moradia conseguiu com o governador a participação na distribuição do Conjunto Lúcio Costa,

A preocupação principalmente da SHIS é evitar que seja dado um tratamento político à distribuição dos lotes, como ocorreu com as quadras 42 e 44, em que essa distribuição foi feita antes das eleições do ano passado e os contemplados, em sua maioria, não preenchiam os requisitos para o recebimento, e a prova é de que as quadras em apenas um ano estão cheias de sobrados.

Somente vai receber quem tiver inscrição atualizada na SHIS e estiver pontuado até o limite da quantidade de lotes a ser distribuído.

contemplando 311 inquilinos do Guará entre os 432 apartamentos distribuídos, e em torno de 500 lotes dos 726 distribuídos nas QEs 46 e 48.

COTIDIANO

Márcio Ellison



I — Lotações

Entende-se perfeitamente o cuidado e o zelo do GDF quando o assunto são as kombis que fazem lotações.

É certo que se deve ter um disciplinamento em todos os setores e nesse caso não pode ser diferente, pois, acima de tudo, devemos considerar a segurança do usuário.

Por outro lado, é obrigação também do Governo visitar todos os ônibus, verificar os casos de superlotação, a falta de educação de uma parcela dos motoristas e por aí vai.

Hoje, as kombis cobram o mesmo valor que os ônibus e já vem as cabeças iluminadas do Buriti querendo impor que passem a cobrar valores superiores onde existe linha regular.

Ora, se cobram esse valor é porque estão tendo a remuneração justa e suficiente para lhes garantir ao menos uma condição de vida razoável, ao contrário de milhões de brasileiros que não possuem este meio de transporte.

Vão acabar bagunçando tudo ao aceitarem as pressões dos "donos" do transporte urbano no DF.

II — Posto 24 horas

O Governo, ao permitir que postos de gasolina atuem 24 horas, deveria também fiscalizar e fazer cumprir este horário.

Um exemplo disso é o Posto Esso do Guará I que hoje se encontra em reformas.

Sempre que o petróleo tem previsão de aumento, fecha às 20:00 horas e quando demora o aumento de combustíveis, não há troca de óleo a partir das 17:00 horas.

Isto é desrespeito ao consumidor e cabe uma ação severa dos órgãos de fiscalização.

III — Chácaras

Discute-se muito o projeto do deputado Aroldo Satake e, no entanto, está para quem quiser ver que pouquíssimas chácaras produzem alguma mercadoria que seja destinada à venda.

Na verdade, a produção existente na grande maioria, quando existe, é para o próprio consumo.

Daí que o cinturão verde está, na verdade, verde de grandes mansões.

IV — Lanchonete

Este caso da construção de uma lanchonete na QE 17 nos faz lembrar vários avisos saídos desta coluna e mesmo dados pessoalmente. O mal tem que ser cortado pela raiz. Não se deve deixar iniciar qualquer construção irregular porque depois dá um quiproquó dos diabos.

Agora, conhecendo o Racionaldo Valentim como conheço, dizer que está participando de algum ato de corrupção é atrevimento, desaforo.

O Heleno soube escolher seus auxiliares, trata-os de forma amigável sem perder a autoridade e, acima de tudo, o Diretor da Divisão de Serviços Públicos, como também os demais, é pessoa séria e merecedora de respeito.

Acusar sem provas dá um galho danado.

V — Empresário

Lauro, das Lajes Plan, resolveu partir para seu próprio negócio e vem se destacando no ramo de vidraçaria, com uma bem montada loja no 1º andar do Ali Shopping. Breve se instalará no novo setor de indústrias e oficinas quando então degustaremos aquele churrasco de inauguração que só ele sabe fazer.

Bola pra frente, amigão!

VI — Futsal

O Tradição participará também do Torneio de FUTSAL de veteranos que teve início no mês de novembro, numa promoção da DDLT — Divisão de Desportos, Lazer e Turismo.

Como o número de participantes é grande, a agremiação será representada por dois times, A e B, dirigidos por Wilson Roberto e o "vidraceiro" Lauro.

Negocie seu imóvel com segurança.
Fale com os profissionais certos

JANUÁRIO IMOVEIS

Fale com Malu, Fátima Voavenyura, Mara, Elmi, Elaine, Marcos, Fátima Santos e Januário



Creci 3888

Ed. Consei, sala 107 - Fones 568-4585 — 568-4232

Bairro Águas Claras inicia em janeiro

Em janeiro de 1992, ou seja, em menos de 60 dias, o Governo do Distrito Federal já estará dando início às obras para a criação do bairro de Águas Claras — localizada entre as satélites de Taguatinga e Guará. O mais novo bairro do DF foi projetada para abrigar 162 mil pessoas da classe média, as quais serão beneficiadas através dos programas de cooperativas habitacionais, que por sua vez, poderão adquirir as projeções sem licitação pública.

A criação de Águas Claras segue os planos do governo de Joaquim Roriz, que tem como uma das prioridades a redução do déficit habitacional do Distrito Federal — estimado em 100 mil moradias —, sobretudo em relação às classes menos favorecidas da sociedade. Águas Claras se destina às pessoas de classe média que possuem renda acima da prestabelecida para ganhar lote semi-urbanizado, mas não têm poder aquisitivo para conseguir a casa própria em cidades-satélites ou Plano Piloto dentro das atuais normas de mercado.

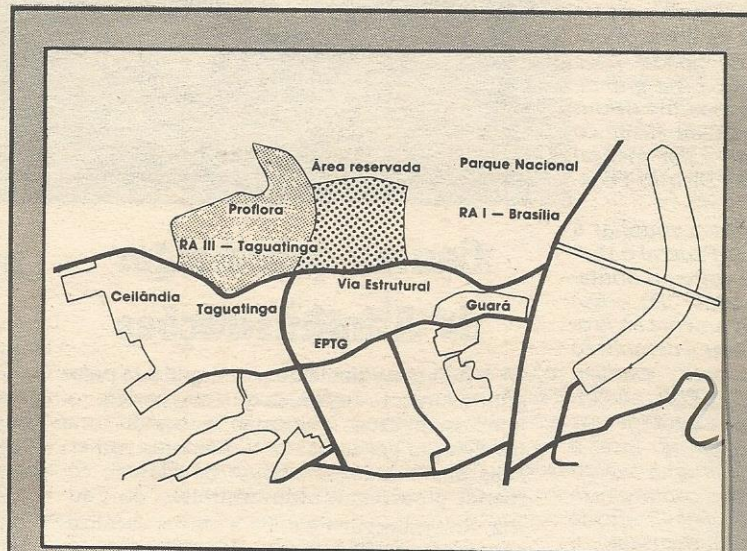
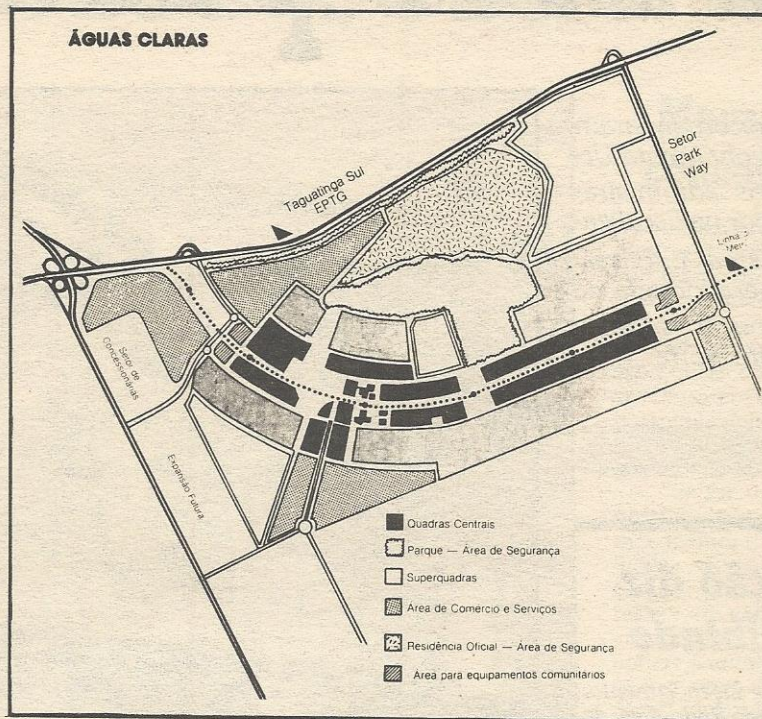
As obras de implantação deverão ser custeadas pelos recursos provenientes do repasse de terrenos para as cooperativas e construtoras. O custo total ainda não foi contabilizado pelo GDF, porém apenas na implantação do sistema de coleta de esgotos deverão ser aplicados 32 milhões de dólares e mais 24 milhões de dólares para o abastecimento de água potável, conforme prevê o projeto preliminar.

Arquitetura

Águas Claras terá 22 superquadras, com 75 mil metros quadrados cada uma, com acesso único e ampla área verde. Segundo um dos idealizadores do projeto, arquiteto Paulo Zimbres, Águas Claras está mais para bairro do que para cidade-satélite. Ela não terá as mesmas características arquitetônicas de Brasília. Embora conserve o traçado urbano da capital a partir de um eixo metroviário, ela se assemelhará mais em aspecto às demais cidades brasileiras. As superquadras terão blocos de seis andares, no entanto não serão padronizados, dando maior liberdade arquitetônica para os futuros moradores.

As superquadras terão incorporadas funções comerciais e de serviços de natureza local, além de escolas de 1º e 2º graus. Além das superquadras, Águas Claras terá, ainda, mais quatro áreas urbanas. No centro ficará um conjunto de quadras em torno da estação do metrô, que integrará a linha de Taguatinga, Ceilândia e Samambaia. Nesta área poderá ser instalado um shopping. Outras cinco estações do metrô serão construídas ao longo dos seis quilômetros de extensão da cidade e ao redor destas estações serão criados os centros secundários.

No centro metropolitano se-



Aprovada Cidade da Estrutural

Uma outra cidade no Distrito Federal também já está em planejamento. Trata-se da Cidade Estrutural, cujo projeto para sua criação já foi aprovado pela Câmara Legislativa. O projeto de lei do deputado José Edmar Cordeiro (PTR) reserva uma área às margens da Via Estrutural para o assentamento de famílias de baixa renda. Após sua aprovação na Câmara, o projeto está na dependência da sanção do governador Roriz.

A Cidade Estrutural irá abrigar cerca de 150 mil pessoas em uma área de 1 mil e 400 hectares. A grande preocupação do projeto é a manutenção dos recursos naturais existentes nas proximidades. Segundo a proposta, o contrato de venda deverá conter

cláusulas que obrigam o morador a ter cuidados com o meio ambiente, sob pena de perda de seus direitos sobre o lote.

O deputado distrital José Edmar acredita que a Cidade Estrutural deverá beneficiar principalmente os moradores de fundo de quintal, aposentados e servidores públicos da União e do GDF. Conforme estabelece o projeto, terão prioridade as pessoas que já estão inscritas na Shis. Só receberão lotes as famílias que residem no DF a mais de dois anos e que não possuem imóveis em Brasília. Segundo José Edmar, a garantia de que o terreno será utilizado somente para assentamento de famílias de baixa renda já é uma vitória.

rão abrigadas as funções centrais e serviços e comércio, além do Parque Urbano de Águas Claras. Nestes locais será permitida a construção de prédios de até 12 andares. Outra área será destinada às Unidades Centrais de Incorporação Planejada, as quais deverão abrigar escritórios, bancos, consultórios, hotéis, escolas, cinemas, museus, teatros, clubes, áreas esportivas, administração pública, correios, estações de ônibus e até residências.

ção Planejada, as quais deverão abrigar escritórios, bancos, consultórios, hotéis, escolas, cinemas, museus, teatros, clubes, áreas esportivas, administração pública, correios, estações de ônibus e até residências.

Cooperativa do Guará vai participar

A nova cidade-satélite Águas Claras, criada entre o Guará e Taguatinga com construção vertical de três, seis e até 12 andares, e com capacidade inicial para 160 mil habitantes, será destinada exclusivamente para inquilinos de classe média alta, média e média baixa. Os pretendentes à moradia própria deverão cumprir ao pé da letra três critérios básicos: estar devidamente associado a uma cooperativa habitacional; nunca ter sido proprietário de imóveis no Distrito Federal e se enquadrar nos requisitos da chamada classe média.

Mais de 70% — cerca de 4 mil e 200 — dos mais de seis mil inquilinos do Guará poderão concretizar o sonho da casa própria, adquirindo um apartamento de um, dois, três ou quatro quartos na cidade de Águas Claras. De acordo com o presidente da Cooperativa Habitacional Econômica Pró-Moradia do Guará-Procoop, Admir Caldas, os demais inquilinos poderão ser beneficiados com o sistema de assentamento habitacional. A Procoop, criada em abril, já nasceu forte e mais de 300 inquilinos participaram da assembleia de fundação, — 15 vezes mais ao exigido por lei — que são no mínimo 28 sócios fundadores. "Daí para cá, o grande problema era conseguir as projeções, mas com a decisão do governador Roriz em criar a cidade de Águas Claras já é mais de meio caminho andado, tanto para a Procoop, que está fazendo um trabalho sério, quanto para os inquilinos, porque sem projeções nada poderia ser feito", vibra Admir.

O gabarito da cidade Águas Claras será com blocos de três, seis e 12 andares com apartamentos de um a quatro quartos para atender todas as faixas de renda dos futuros habitantes: classe média alta, média e média baixa — essa última é a maior — e terá como opção, os prédios de 12 andares. "Haverá até condomínio fechado em Águas Claras, conforme o próprio Governador informou na solenidade de lançamento do projeto da nova satélite", diz o presidente da Procoop.

Águas Claras foi planejada para ser construída numa área de 600 mil hectares — o equivalente a seis milhões de metros quadrados. A Shis justifica que ainda não pôde definir exatamente a área porque depende da conclusão do Rima-Relatório de Impacto Ambiental. "Mas, a Procoop, além de Águas Claras, vai pleitear projeções também na expansão do Lúcio Costa e na Vila do IAPI. Apesar da demora do parecer final do Rima sobre a expansão do Guará, a expansão do Lúcio Costa já é um projeto aprovado até pelo Rima", comenta Admir.

Convocação

A Procoop tem uma lista de quase quatro mil inquilinos que serão convidados para fazer o cadastro que passará pelo crivo da Shis e, os aprovados, serão considerados aptos a receber o finan-



ciamento. E deverão ser convocados a se associar e participar da assembleia extraordinária, que será marcada para a formação dos grupos de acordo com a faixa de renda familiar. "Certamente a Shis determinará uma renda familiar a partir de seis salários mínimos, porque para os que são beneficiados com o sistema de lotes semi-urbanizados, exige-se uma renda familiar de até cinco salários mínimos", acha Admir.

Tudo será aprovado pela Assembleia Geral dos associados da Procoop, desde a formação dos grupos até o tamanho do imóvel que cada componente de um grupo pode escolher. Os critérios de formação desses grupos, inicialmente, seriam de acordo com a renda familiar, mas, segundo Admir, deverá haver uma flexibilidade, uma vez que "teremos inquilino, por exemplo, com renda suficiente para adquirir um apartamento de quatro quartos, no entanto, quer apenas de um ou dois quartos e assim sucessivamente. Além disso iremos ter, com certeza, o grupo dos que vão construir com recursos próprios e a Procoop pode e deve formar esse grupo dos independentes de financiamento", diz Admir.

O presidente da Procoop não acredita que haverá mais do que quatro grupos de associados. "Imagina-se que teremos um de classe média alta, outro de média e um de média baixa, além do que pretende construir com recursos próprios e que pode e deve ser formado por inquilinos das três faixas, ou seja, os que não irão ficar pagando um imóvel em até 25 anos", diz Admir, achando que o horizonte econômico, com uma taxa de juros alta e uma espiral inflacionária elevada, além do achatamento dos salários, poderá contribuir para a formação do chamado "grupo dos independentes".

Função da Shis

A Shis vai ter múltiplas funções junto às cooperativas habitacionais. Segundo Admir Caldas, ela fará o papel de fiscal e avaliadora dos financiamentos, a fornecedora dos projetos (plantas), estabelecerá ainda os critérios de pagamento do empréstimo, colocará à disposição de cada cooperativa seus técnicos especializados — arquitetos, engenheiros, enfim, profissionais de todos os níveis. "Caberá à cooperativa administrar a obra", diz Admir, achando excelente as atribuições que a Shis terá no projeto. A cota mensal de cada associado da cooperativa será definida futuramente pela Shis e aprovada pela Assembleia Geral. O telefone da Procoop é: 568-7620.

Invasão de área pública em

O Conselho de Arquitetura, Urbanismo e Meio Ambiente (Cauma) quer coibir a utilização irregular de área pública nas quadras comerciais. Uma comissão integrada por conselheiros apresentou um relatório da situação das áreas cercadas no Plano Piloto e cidades-satélites, estudo feito em nove meses.

Os conselheiros recomendaram à Secretaria de Desenvolvimento Urbano que exigisse das administrações regionais mais rigor na fiscalização das invasões das áreas públicas. A solução definitiva será tomada no dia 12 em reunião com a presença do governador Joaquim Roriz.

Grade sempre foi o assunto mais polêmico do Guará, mas o que era considerado abusivo, hoje é considerado natural. Há um entendimento de que a grade é um recurso para garantir a segurança ou corrigir distorções no tamanho dos lotes do Guará. Alguns críticos, porém, consideram essa uma saída política do Governo para não enfrentar os excessos nas invasões de áreas públicas, principalmente nos comércios.

No Guará, o avanço indiscriminado e desordenado de invasão de calçadas e esquinas está descaracterizando os espaços comerciais, sem que a Administração Regional possa fazer muita coisa, além de notificar os infratores, porque somente a justiça, a pedido da Procuradoria do Distrito Federal, pode determinar a derrubada de grades e construções.

No Legislativo, os deputados distritais tentam disciplinar elaborando leis que regularizem o avanço das grades em residências e comércios, mas tudo não passa de intenções e de projetos. A última tentativa para definir o assunto está sendo feita pelo Cauma, que criou uma comissão para analisar as invasões de áreas públicas no Plano Piloto e nas cidades-satélites e apresentar relatório com sugestões para resolver o problema. A principal sugestão da Comissão é para o estabelecimento de uma taxa de ocupação por metro quadrado e de um limite para o avanço. O que o Cauma deve decidir é que as áreas públicas, dentro dos limites estabelecidos, possam ser cercadas desde que os responsáveis paguem por elas taxas equivalentes aos aluguéis praticados no mercado.

Duplicação das áreas

A comissão do Cauma gastou nove meses para concluir o relatório, que, se aprovado pelos conselheiros, será encaminhado ao Governador e depois à Câmara Legislativa para ser transformado em lei. O coordenador da Comissão, Romerito Aquino, prevê o acréscimo de áreas comerciais em até 160% nos casos de esquina e de 60% nas lojas centrais. "Não há como voltar atrás e derrubar o que está feito, porque o volume de invasão de áreas públicas nos comércios é muito grande", conclui Romerito ressaltando que o Governo deve exigir a retirada das construções e das grades colocadas além do limite de cinco metros lineares proposto no relatório.

Outra sugestão da Comissão é de que as construções sejam padronizadas por setor, ou seja, numa determinada quadra comercial todas as construções devem ter fachadas semelhantes, com variações permitidas apenas para o material empregado. Romerito Aquino explica que essa padronização deve ser combinada numa espécie de associação

Administração diz que está coibindo

O diretor da Divisão de Licenciamento, Fiscalização e Obras, Reinaldo Rodrigues, da Administração Regional do Guará, explica que a legislação está sendo rigorosamente aplicada contra os invasores de áreas públicas nos setores comerciais da cidade. "Dos inúmeros processos que temos, na grande maioria já atingimos o ponto máximo de punição permitido pela Lei que é de até cinco multas pesadas com base no valor mensal da UPDF-Unidade Padrão do Distrito Federal", informa Reinaldo.

Segundo ele, cabe agora encaminhar à Procuradoria Geral do Distrito Federal o processo de cada invasor que já sofreu o número máximo permitido de multas. "De posse desse processo, cabe exclusivamente ao Procurador Geral do DF determinar a demolição das obras feitas pelos invasores", explica. Ele acha que as multas de 22 UPDF, não intimidam os invasores "e tanto é verdade que a gente aplica a primeira, volta no local a obra continua em pé, aplica-se uma segunda, volta-se novamente, e tudo continua como se nada estivesse sendo feito", afirma Reinaldo. A UPDF é reajustada mensalmente e em novembro uma UPDF está custando Cr\$ 43.468,13, segundo informação da Divisão de Arrecadação da Secretaria da Fazenda.

dos comerciantes do local, que podem tomar por base o que já estiver cercado e construído.

Nas áreas verdes existentes entre os prédios comerciais e os residenciais, sugere a comissão, devem ser construídos praças e jardins. "O repensamento e redefinição dos setores comerciais dependem exclusivamente da vontade política do GDF e da Câmara Legislativa que deverá aprovar a desafetação das áreas e a criação da taxa real, enquanto o Executivo permitirá o uso desses bens públicos e a fiscalização rigorosa para evitar futuras favelas nos setores comerciais das satélites e do Plano, além dos Lagos Sul e Norte", comenta Romerito.

Os aspectos jurídicos das sugestões apresentadas pela comissão ao Cauma, segundo Romerito, foram analisados pelo Procurador Geral do Distrito Federal, que também é membro da Comissão. "O Cauma, como órgão técnico máximo no setor urbanístico e arquitetônico do GDF, vai apresentar à Câmara Legislativa um projeto todo detalhado que caberá aos deputados a definição da cobrança da taxa pela ocupação das áreas públicas". O sistema a ser adotado pelo GDF, no entender da comissão, deve ser o comodatário ou concessão de uso.



A invasão de área pública no Guará tanto nos comércios e na parte residencial, preocupa o governo.

Cauma cobra rigor de Administrações

"A legislação vigente deve ser aplicada pelas administrações regionais que não podem tolerar as invasões que estão causando uma favelização generalizada nos setores comerciais das cidades-satélites e do Plano", comenta o secretário administrativo do Cauma, Rolembergue Reis. Para ele, as fiscalizações das administrações regionais não podem ficar esperando a nova legislação para evitar que áreas públicas sejam invadidas. "Se temos uma lei em vigor e pretende-se criar uma outra mais rigorosa não podemos deixar que os crimes aconteçam esperando pela nova legislação que ainda vai demorar e quando for aprovada já invadiram todas as áreas públicas", adverte Rolembergue.

Segundo o Secretário Administrativo do Cauma, ainda está sendo preparado o projeto da nova lei que será votada pelo Legislativo, que além de ser abrangente irá adequar os setores comerciais à nova realidade populacional de cada cidade-satélite. "Ela será rigorosa com os futuros invasores e com efeitos imediatos", avisa Rolembergue.

Secretário não acredita em omissão

O secretário de Desenvolvimento Urbano, Newton de Castro, através de sua Assessoria de Imprensa, informa que o GDF não está tolerando as invasões de áreas públicas nos setores comerciais e que a legislação vigente está sendo cumprida com aplicação de pesadas multas aos invasores. Além de acreditar que cada Administração Regional esteja fiscalizando rigorosamente para evitar que novas invasões aconteçam no dia-a-dia. "Acredito e espero que as invasões que estejam acontecendo não sejam frutos da omissão da fiscalização das administrações".

Empresários conço

O empresariado do Guará acha justos e interessantes as sugestões apresentadas pela comissão criada pelo Cauma, as quais poderão servir de critérios básicos para solucionar definitivamente os problemas do uso de áreas públicas nos setores comerciais. As principais idéias sugeridas, se fossem colocadas em prática no momento, teriam como apoio unânime dos empresários guaraenses, como por exemplo, a cobrança da taxa real pela ocupação; a permissão para avançar em até cinco metros no térreo, no subsolo e na sobreloja. Eles são unânimes ainda ao defender o retorno, na íntegra, de todos os recursos financeiros oriundos da cobrança da taxa. Esse dinheiro que deve ser muito, terá que ser reinvestido em obras públicas para o desenvolvimento econômico, social e industrial do Guará — Acig, Euzébio Pires de Araújo acha fundamental a criação da taxa para quem ocupar as áreas públicas, só que no entender dele, a medida deve ser bem mais ampla, e cobrar também das áreas residenciais. "Se isso acontecer teremos dinheiro suficiente para sermos uma cidade modelo na alta qualidade de vida, não apenas no DF, mas em todo o País", diz.

De acordo com o ex-presidente da Acig

Câmara quer esq

A Comissão de Constituição e justiça da Câmara Legislativa aprovou projeto de autoria do deputado José Edmar Cordeiro (PTR) que possibilita a utilização para fins comerciais dos lotes localizados nas esquinas das quadras residenciais das cidades-satélites. A proposta segue agora para tramitação nas comissões da Ordem Econômica e da Ordem Social, antes de ser apreciada pelo plenário.

Segundo o deputado, a possibilidade de transformação destes lotes em áreas comerciais deverá atender centenas de famílias que hoje já desenvolvem atividades em suas

comércios será regularizada



Moradores também concordam com taxa

Os moradores que ocupam áreas públicas nas residências há muito tempo se dizem surpresos com a possibilidade de o GDF cobrar uma taxa pelo uso das áreas públicas que já estão cercadas com grades, mas reconhecem não ter como fugir da lei e as saídas são poucas ou quase nenhuma para os que se recusarem a pagar. "Aliás, só vejo automaticamente dois caminhos: pagamento ou demolição", reconhece Pedro Rogério de Freitas, da QE 15 conjunto H.

"Se for uma taxa real, mas dentro das possibilidades financeiras de cada moradora, é melhor pagar do que demolir. Entrar na justiça não terá nem como porque se passar a existir uma lei cobrando a área e o usuário resistir em não pagar, o juiz vai determinar o cumprimento da futura lei que será pagar ou aplicar a atual que é demolir e tenho certeza que a nova legislação não vai revogar a atual", entende Neide Gonçalves, da QE 17, conjunto "A".

No entender de Roberto Vieira, da QE 30, conjunto "E", se realmente houver uma lei determinando o pagamento pelo uso das áreas públicas que estão cercadas de grades em todas as residências do Guará, "o caminho é pagar e exigir que o dinheiro volte totalmente para obras públicas em favor da cidade", defende

"A lei em vigor determina que o GDF

pode pedir até na justiça a retomada das áreas públicas cercadas de grades em todas as casas da cidade. Como é um problema político complicado e juridicamente complexo, a saída é técnica, ou seja, criar uma legislação cobrando pelo uso da ocupação e cada morador terá

direito de obedecer a uma das duas legislações, a que está em vigência, que determina a demolição, ou a futura, que estabelecerá a taxa de cobrança pelo uso", reconhece Rodolfo Figueira, da QE 28, conjunto "C", que utiliza uma área há quase dez anos e pretende pagar ao invés de entregar.

Andréia Coelho, da QE 32, conjunto "G", reconhece que para ficar em paz consigo mesma e com o próprio GDF, por enquanto continuará utilizando a área pública cercada de grades, e quando surgir uma lei determinando a cobrança, é todo mundo pagar "já que o Governo vive é com o dinheiro da gente mesmo. Só que a comunidade deve exigir que todo o dinheiro arrecadado volte para ser investido em favor da comunidade", defende Andréia, completando que "se ficar o bicho come, que é a demolição; se correr o bicho pega, que é a cobrança da taxa".



rdam em pagar taxa

na época que dirigiu a entidade empresarial mandou fazer um levantamento e os cálculos indicaram que se todos os moradores do Guará que usam áreas públicas pagassem uma taxa "a cidade seria auto-suficiente financeiramente; poderíamos dispensar todo e qualquer dinheiro do GDF; seríamos uma comunidade independente financeiramente; além de tudo, teríamos uma qualidade de vida sócio-econômica exemplar e por fim, problemas que hoje dependem do GDF, seriam resolvidos com recursos da própria comunidade, mediante o pagamento de uma taxa justa e legal por uso de um bem público que cada morador necessita", comenta Euzébio.

O empresário Carlos Nogueira Costa, do Supermercado Amazonas, que diz precisar crescer e não tem espaço físico, garante ser plenamente favorável à cobrança da taxa pela ocupação e que seja uma compatível com a realidade do empresário local "e que todos os recursos oriundos dessa arrecadação sejam revertidos em favor da comunidade", opina, considerando ótimas todas as sugestões da comissão do Cauma que indicam soluções para o problema sério no Guará e em todo o DF que é a ocupação das áreas públicas.

Líder apóia taxa mas faz alerta

"A cobrança de uma taxa real a preços de mercado é o tratamento ideal para solucionar politicamente a questão de uso ilegal de bens públicos em cada comércio local", entende o arquiteto Samuel Santana ao analisar essa proposta da comissão do Cauma que analisa e estuda urbanística e arquitetonicamente os setores comerciais.

A proposta de os comerciantes legalmente estabelecidos avançarem em até cinco metros "é importante, mas no caso específico do Guará, em alguns setores, antes de permitir o avanço, precisa ouvir pelo menos dois terços dos moradores locais", alerta Samuel, chamando a atenção para o perigo de os comerciantes avançarem numa área destinada aos pedestres que, por sua vez, terão que passar a disputar um espaço para andar no mesmo espaço dos veículos.

Com relação à padronização das construções de alvenaria que vierem a ser construídas nas áreas avançadas e das marquises nas sobrelojas, para Samuel, a idéia de uma única linguagem arquitetônica é importante porque "certamente teremos setores comerciais com mais harmonia estética".

linas para comércio

residências de forma irregular. "Muitos destes comerciantes são perseguidos pelos fiscais do governo, gerando até mesmo uma brecha para a corrupção".

Outro objetivo da proposta, reforça José Edmar, é provocar o aumento da arrecadação fiscal do GDF, já que os novos comerciantes deverão pagar impostos como os demais contribuintes. Além disso, justifica Edmar em seu projeto, a alternativa irá gerar novos empregos, contribuindo com a auto-sustentação de muitas famílias.

Deputado quer grades regularizadas logo

O projeto regulamentando a colocação de grades nas áreas verdes das casas do Guará, de autoria do deputado Cláudio Monteiro (PDT), prevê apenas a permissão, sem anexar as áreas públicas aos lotes e não trata do uso das áreas públicas nos setores comerciais. O projeto exclui as grades laterais das residências e proíbe que os ocupantes utilizem a área cercada com construção que dificulte ou impeça os serviços da Caesb, Ceb e Telebrasil.



Giordano



Landoaldo

Ser o maior e melhor, depende...

O sucesso de uma imobiliária é a soma da tradição, da honestidade, da competência e do conhecimento do mercado. É por causa desses requisitos que a Thais é a maior e a melhor imobiliária do Guará há 14 anos.

THAIS IMOBILIÁRIA

QE-07 BL C — Salas 105 a 108
Fones: PABX VENDAS: 568-3355 —
PABX ALUGUEL: 568-2225

Creci-J 1704

SIA

Sia quer regularizar as birosccas

O problema do comércio ilegal das birosccas do SIA, onde 246 pequenos comerciantes vendem lanches e refeições sem as mínimas condições de higiene, poderá ser solucionado com a utilização de dez áreas públicas existentes no local, além de uma outra ao lado da ferrovia com mais de dois mil metros de extensão. Preocupada com a situação e para ajudar o GDF a encontrar uma solução imediata, a Assosias-Associação dos Empresários do Setor de Indústria e Abastecimento, preparou um projeto e entregou ao administrador regional do Guará, Heleno Carvalho.

Pelo projeto da entidade, em cada uma das dez projeções públicas, chamadas áreas verdes, poderá ser construído um quiosque com capacidade para acomodar três comerciantes, porém dotado de toda infra-estrutura básica e com apenas um banheiro. "Cada quiosque poderá ter uma dimensão de 6 a 15 metros de largura por 9 a 10 metros de comprimento. Para o comerciante que for fornecer refeições seria destinada uma área de 3,50 x 6,15 metros enquanto que para os outros dois que forem servir apenas lanches, uma área de 2,85 x 3,50 metros. O sanitário de cada quiosque terá uma dimensão de 1,80 x 2,85 metros", informa o presidente da Assosias, Ailton Paulino da Cruz.

De acordo com ele, além das dez projeções espalhadas por todo o SIA, a entidade indica ainda no seu projeto a existência de uma área ao lado da ferrovia com

mais de dois mil metros de extensão e uma largura de 30 metros. "Pelo nosso projeto poderão ser abrigados cerca de 90 dos 120 comerciantes cadastrados. Porém, temos trabalhando na área mais de 240".

O presidente da Assosias acha interessante e apóia a idéia do administrador Heleno Carvalho que pretende construir uma quadra de futebol de salão em cada projeção caso o GDF aproveite o projeto apresentado pela entidade empresarial. "Os trabalhadores precisam de áreas de lazer e é também uma das reivindicações da Assosias, apresentadas no Governo Itinerante, realizado no Guará em setembro passado", recorda Ailton.

Com relação ao sistema de utilização das áreas públicas sugeridas pela entidade empresarial, se vai ser concessão de uso ou licitação pública "fica a critério do GDF. O que estamos fazendo é ajudar encontrar uma solução para o problema porque continuar como está não tem condições tanto do ponto de vista higiênico quanto do traçado urbanístico e arquitetônico do SIA", lembra Ailton.

Segundo o empresário a solução para o problema é uma das metas prioritárias da Assosias que deseja ver o SIA tratado como ele é, "um centro empresarial que também será um cartão de visita para todos que aqui frequentarem, pois não existem só indústrias e sim todos os segmentos econômicos", diz Ailton.



Ailton Paulino

Heleno garante assentar 50

Um convite da Associação dos Birosqueiros anunciava o assentamento de todos eles pelo governador Joaquim Roriz. O governador não compareceu na data anunciada, 26 de novembro às 17h00, e o clima entre eles ficou tenso. A promessa da ida do governador foi feita pelo presidente da Associação, Levino Santos.

O administrador regional Heleno Carvalho garante que desconhece qualquer promessa de assentar todos os birosqueiros. "Serão assentados entre 50 e 60 dos mais antigos, em módulos com instalações próprias para cantinas e restaurantes, e para alguns dos

outros que estão há mais tempo no SIA o Governo vai providenciar lotes nos assentamentos para que eles possam montar os seus negócios", informa o administrador.

Segundo Heleno, a quantidade de birosqueiros aumentou de 70 para 246 com anúncio de que alguns deles seriam assentados definitivamente. "Em nossa gestão não permitimos uma invasão sequer, e chegamos a desmontar barracos em fins de semana", diz o administrador, que garante não ficar um só barraco depois que forem criadas as 24 áreas próprias para as cantinas.

Roriz promete apoio a empresários

"O meu primeiro ano de governo foi dedicado ao social. No segundo ano dedicaremos atenção especial de estímulo à produção e à criação de emprego". A garantia foi dada pelo governador Joaquim Roriz na visita que fez à Fíbra e aos empresários do SIA.

Roriz assegurou aos empresários que as micro e pequenas empresas vão receber tratamento especial em 92, e a promessa foi em resposta ao pedido dos diretores da Federação das Indústrias de Brasília para que o governo apresente um programa de fortalecimento ao setor empresarial.



MADEIRAS BRUTAS OU APARELHADAS
MOGNO • CEDRO • VIGAMENTOS
PORTAIS • ALIZARES • RODAPÉS
TACOS • ASSOALHOS • COMPENSADOS
MADEIRITES • PORTAS • FÓRMICA • EUCATEX

ENTREGA RÁPIDA

233-1612 / 233-2104

SIA - Q-5 C - LOJA 265 - PERTO DO BRB -
BRASÍLIA-DF

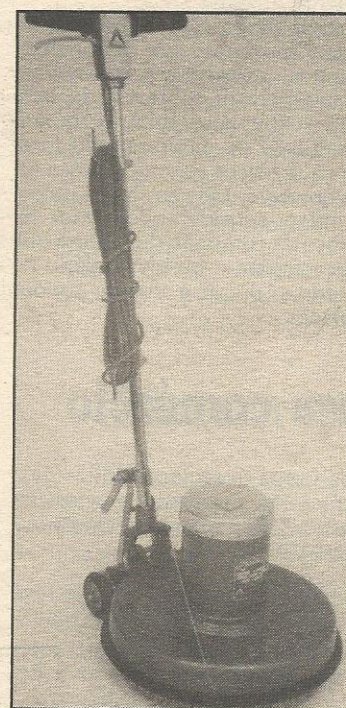
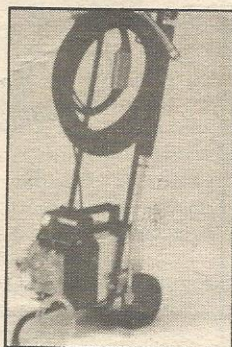
VOCÊ LIMPA BRINCANDO COM MINI JET

Limpeza completa, com alto poder de pressão e fácil manuseio.



SUPER KLIN

SISTEMAS DE LIMPEZA



Para lavar carro, paredes, chão, aguar jardins, hortas, etc.

Crismar, a mais moderna enceradeira, própria para supermercados, lojas e grandes áreas.

SIA - Área Esp. - Q 3C - Nº 75 71.200 - Brasília - DF
Tel.: (061) 233-5134/233-3067 Fax: (061) 233-0345



Distribuidor

MERCADO IMOBILIÁRIO

Nova lei de aluguéis equilibra mercado

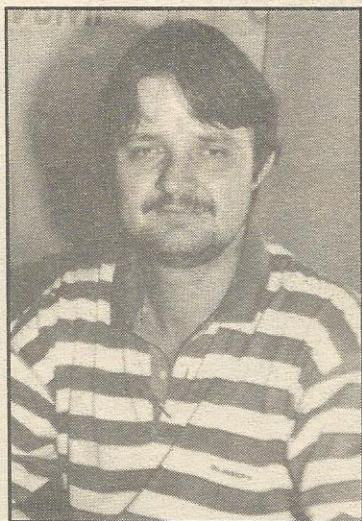
O mercado imobiliário sempre foi polêmico — enquanto inquilinos despejam denúncias de abusos e reclamam das poucas ofertas, os proprietários se chateiam com o paternalismo das leis e da defasagem dos preços. Com a Lei 8.245, que entra em vigor em dezembro, o governo tenta equilibrar o mercado e corrigir as distorções, embora saiba que é difícil satisfazer os dois lados.

Pela legislação atual, que existe desde 79 e somente passou a ser utilizada a partir de 85 com o agravamento da crise econômica, o proprietário do imóvel leva até oito anos para reaver o seu imóvel em caso de litígio. Depois da sentença final do juiz, qualquer das partes tem direito a dois recursos judiciais e pode chegar ao Supremo Tribunal Federal.

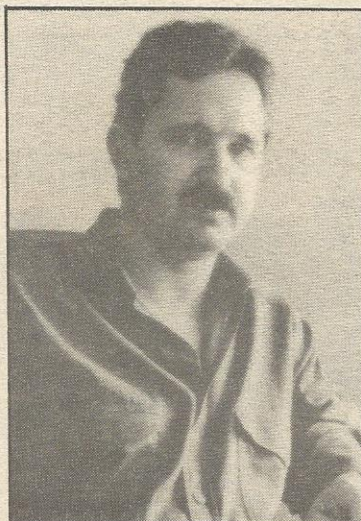
A partir do dia 18 de dezembro, com a vigência da lei denominada "Lei da denúncia vazia", o imóvel alugado por menos de 30 meses pode ser retomado pelo proprietário para uso próprio ou dos filhos, sem precisar justificar como manda a lei em vigor. Pela nova lei, os depósitos feitos em juízo pelo inquilino podem ser sacados pelo proprietário, o que não pode ser feito atualmente.

Para explicar melhor a nova lei e traçar um perfil do mercado quando ela entrar em vigor, o **Jornal do Guará** ouviu os principais empresários do ramo imobiliário do Guará — **Giordano Garcia Leão**, da Tahis Imobiliária, **Sebastião Januário**, da Januário Imóveis, **Demétrius Galinos Contoyannis**, da Capricho Imóveis, **Aderbal Luis da Silva**, da Ali Imóveis, e **Manoel Duarte Noronha**, da Ponto Certo.

Para o proprietário da terceira maior carteira de aluguel do Distrito Federal e a primeira do Guará, **Giordano Garcia Leão**, da **Tahis Imobiliária**, a nova Lei restabelece o equilíbrio entre as rela-



Demétrius



Giordano



Noronha



Januário

ções proprietários e inquilinos, além de ser uma conquista da sociedade. Porém, ele continua defendendo uma outra lei para o mercado imobiliário. "A da oferta e procura porque é o maior instrumento de conciliação e relações saudáveis entre locadores e locatários", defende.

Para **Demétrius Galinos Contoyannis**, da **Capricho Imóveis**, a nova Lei traz uma série de inovações para o mercado e beneficia tanto o proprietário quanto o inquilino, como, por exemplo, o prazo de 30 meses para o locatário desocupar o imóvel, "além de uma provável queda ou uma possível estabilização nos preços que é importante para os inquilinos".

"A certeza de reaver o imóvel em 30 meses já representa um avanço no mercado imobiliário, mas para estabelecer um verdadeiro equilíbrio entre proprietários e inquilinos, este prazo deveria ser de 12 meses", analisa **Sebastião Januário**, da **Januário Imóveis**. Para ele, além do problema com a entrega do imóvel, o

reajuste do aluguel ainda é um ponto de conflito entre locador e locatário. "Um prazo de 12 meses e não 30 meses para declarar vazio o imóvel, estes dois grandes problemas seriam solucionados, principalmente numa era de alta pressão inflacionária".

O proprietário da **Imobiliária Ponto Certo**, **Manoel Duarte Noronha**, entende que pela nova legislação poderá haver uma ligeira diminuição nos preços, mas a tendência é uma estabilidade em consequência da inflação. "Nos primeiros momentos da vigência da Lei 8.245 poderá até haver uma leve elevação nos preços, mas tudo voltará ao normal com a entrada no mercado dos imóveis que estão estocados, esperando justamente pela nova legislação", comenta Noronha.

O **Aderbal Luis da Silva** da **Ali Imóveis**, acha que vai haver uma grande oferta de imóveis no mercado a partir do mês que vem, porém, não acredita em uma elevação de preços e "sim em uma ligeira queda, mas o certo mesmo é uma estabilização em

consequência da inflação que está subindo", prevê.

"Acredito que a oferta de produtos no mercado será superior a 50% a partir da vigência da nova Lei", diz Demétrius. O diretor da **Capricho** também acredita que os preços no início poderão sofrer uma rápida elevação, porém a tendência é a estabilidade. "Queda de preços numa espiral inflacionária superior a 30% ao mês é praticamente impossível", diz. Os empresários do setor imobiliário acreditam que haverá um estímulo ao investimento, ou seja, as pessoas vão construir imóveis para alugar ou comprar já construídos para esse fim. "Neste investimento ganha-se com a valorização do imóvel e com a renda do aluguel", entende Aderbal.

Já **Sebastião Januário** não acredita que a oferta de imóveis seja muito elevada, porque todos os imóveis populares já estão alugados, ou seja, os proprietários que precisam da renda do aluguel para complementar o orçamento familiar e não estão esperando a vigência da nova legislação. "Pe-

lo menos na minha carteira não tenho nenhum imóvel estocado, isto é, estão todos alugados", informa.

A livre negociação que já vem sendo praticada no mercado, e reafirmada na Lei 8.245, é considerada um ponto positivo por **Manoel Noronha** tanto para o inquilino quanto para o proprietário. **Giordano** também considera importante o instituto da livre negociação.

Proibição moeda estrangeira

A nova legislação proíbe tanto no acerto do preço do aluguel quanto nos reajustes ao longo do contrato a moeda estrangeira, a variação cambial e o salário mínimo como índice de reajuste. O mercado imobiliário terá que utilizar os vários índices econômicos como o ISN — Índice de Salários Nominais, IGP — Índice Geral de Preços, INPC — Índice Nacional de Preços ao Consumidor e o IGPM — Índice Geral de Preços do Mercado. "O ISN é o que mais se aproxima da realidade salarial dos inquilinos", diz Demétrius.

CHEGOU BIG CESTA,

a Maneira mais Inteligente para você Economizar

Nas suas Empresas, Associação de Funcionários, Autarquias, Bancos, Indústrias, Entidades de Classe, Associações Comerciais, Clubes de Serviços, Sindicatos e diretamente para você Dona-de-casa.

Para atender melhor nossa CLIENTELA lançamos Três Tipos de Cestas Básicas:

Econômica	Especial	Extra
05 Kg Arroz L.F. Tipo 3	05 Kg Arroz Tipo 2 L.F.	10 Kg Arroz L.F. Tipo C-2
02 Kg Feijão Cariquinha	02 Kg Feijão Cariquinha	05 Kg Feijão Cariquinha
02 Kg Açúcar Cristal	02 Kg Açúcar Cristal	05 Kg Açúcar Cristal
01 Kg Macarrão comum	01 Kg Macarrão sêmola	01 Kg Farinha mandioca
01 Kg Farinha trigo comum	01 Kg Farinha trigo	01 Kg Farinha trigo especial
01 Kg Farinha de mandioca	01 Kg Farinha de mandioca	01 Kg. Macarrão c/sêmola
01 Kg Fubá de milho	01 Pcte. Milharina 500 grs.	01 Pcte. Milharina 500 grs.
01 Kg Sal p/cozinha	01 Pcte. Café 250 grs.	01 Pcte. Café 250 grs.
02 Latas Óleo de soja	01 Pcte. Biscoito 200 grs.	01 Pcte. Biscoito c/Craker 500 grs.
01 Lata Extrato tomate 370 grs.	02 Latas Óleo de soja	02 Latas Óleo de soja
01 Pct. Café 250 grs.	01 Lata Goiabada 700 grs.	01 Lata Goiabada 700 grs.
	01 CP. Extrato tomate 190 grs.	01 CP. Extrato tomate 270 grs.

Atendemos também por encomendas a escolha dos itens. Temos produtos natalinos, inclusive Cestas de Natal por encomendas. Vejam nossa variedade.

Garraão de vinho 5 lts., Sidra, champagne, vinhos finos, whisky nacional e importados, peru, tender, leitão, pernil, frango, nozes, avelãs, castanha-do-Pará, uva-passas, Panetone, frutas tropicais cristalizadas, doces, bombons e outros.

Feliz Natal e Próspero
Ano-Novo, Economizando
com Qualidade
e Segurança

BIG CESTA
Comércio e Representações Ltda.
Sua Economia Nossa Responsabilidade

BIG CESTA FICA ALI NA
QE 34 DO GUARÁ II — TEL.: 568-8215

PROJETO ÁGUAS CLARAS

Obras vão acabar com as erosões

Um presente natalino e de ano-novo bem diferente, durável e no valor de cerca de Cr\$ 30 milhões, além de representar ainda um cartão postal com os votos de um feliz e próspero 1992, será entregue à comunidade rural da Associação dos Produtores da Colônia Agrícola Águas Clara Apcaac. Trata-se da inauguração do canal a céu aberto, com uma extensão de 720 metros, construído para canalizar e jogar diretamente no córrego Vicente Pires as águas pluviais procedente do Guará I e do Lúcio Costa.

A obra que será inaugurada ainda na primeira quinzena de dezembro — antes do Natal — acaba definitivamente com os graves problemas de erosões que fizeram enormes buracos na propriedades da Apcaac. "Realmente chegamos ao final de um longo pesadelo que provocou estragos irreparáveis no solo, o alagamento da estrada e prejuízos na produção, antes é claro, da construção do canal a céu aberto para canalizar as águas pluviais do Guará I e do Lúcio Costa", diz Wanderlei Correia, presidente da Apcaac, que comemora com a comunidade a conclusão da obra orçada em junho passado, em Cr\$ 24 milhões, mas deverá superar a casa dos Cr\$ 30 milhões, segundo estimativas dos engenheiros da própria construção.

Ao assumir a presidência da Apcaac, em fevereiro deste ano, o fim das erosões era a meta prioritária de Wanderlei, que, segundo ele, era meta igualmente prioritária do administrador regional do Guará, Helno Carvalho, que acabava de assumir a Administração da cidade". A minha decisão associada a de Heleno Carvalho, contando com o apoio decisivo do governador Joaquim Roriz e dos seus secretários Newton de Castro, do Desenvolvimento Urbano e Renato Simplicio, da Agricultura e Produção, foi a largada principal para hoje comemorarmos a conclusão da obra".

Antes de iniciar os trabalhos, o Administrador Regional visitou as erosões "onde constatou os estragos causados ao solo. Mas, no dia da inauguração encontrará uma obra definitiva, feita no mais curto espaço de tempo na história de todas as obras públicas", garante o líder rural, que promete uma grande festa com a presença do Governador, do seu secretário, do Administrador Regional e da comunidade local.

Mas, apesar da grandeza, da importância e do valor do presente, a comunidade da Apcaac, es-

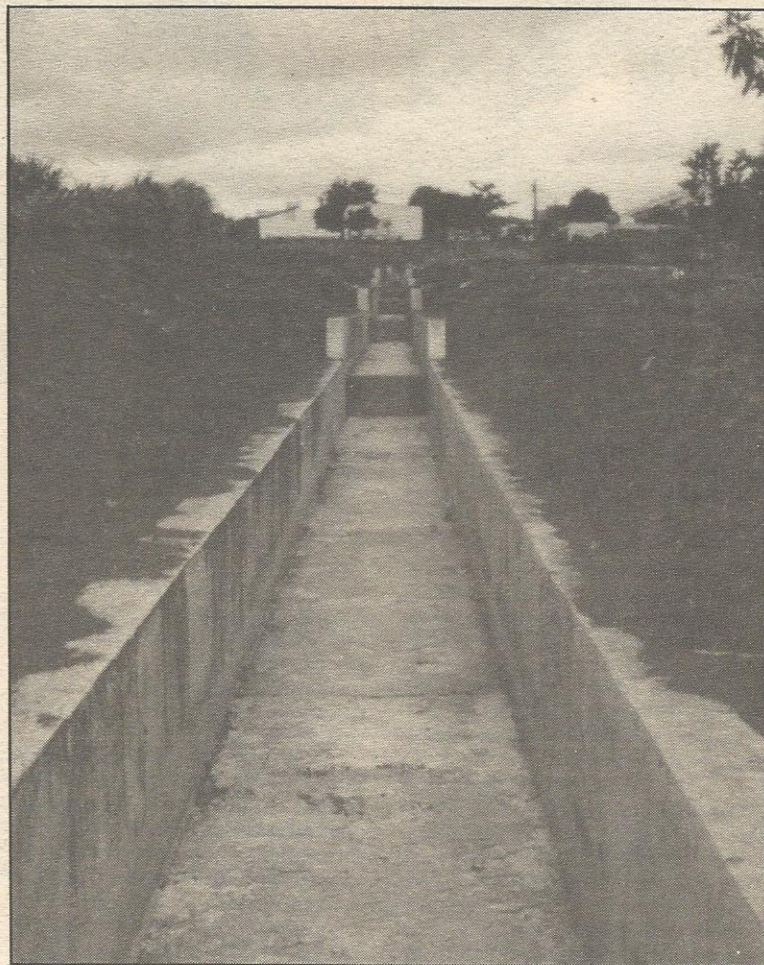
Produção confirma função social

As propriedades da Apcaac, para provar que estão cumprindo a sua função social e econômica, funcionam em estilo empresarial e com produção planejada: culturas, quantidade, qualidade e produtividade, além de escala comercial com mercado e produtos definidos. os preços ficam por conta das cotações do mercado no momento da comercialização, garantem os produtores. Além das produções de hortifrutigranjeiros com alta produtividade, as plantações de café já estão direcionadas, tanto para o consumo do próprio produtor quanto para a comercialização, além de experiências, pesquisas dos produtores para terem uma idéia sobre a melhor qualidade para o Guará.

Igualmente, entra em regime comercial a produção de leite e milho, além de rapadura, onde já têm várias indústrias caseiras funcionando. O produtor Romero Mendes, da chácara 17, reclama da falta de dinheiro para produzir como deveria. "Mas, lamentavelmente, o BRB e outros bancos fazem vista grossa para a classe produtora do DF. Deve ser porque a gente trabalha em terra arrendada do GDF. Apesar de o Governo anunciar que a gente tem acesso ao crédito agrícola, mas é só propaganda, porque quando o produtor chega no banco é até humilhado", critica Romero, lembrando que "os atravessadores são uns infelizes, compram os produtos na base produtiva, por exemplo, uma porção de cheiro-verde por Cr\$ 70 a Cr\$ 100 e vendem logo na próxima quadra do Guará, a menos de 500 metro, para o consumidor final por até Cr\$ 200, "O agrião vendo por Cr\$ 150, mas eles comercializam o pacote por Cr\$ 400 a Cr\$ 500,

pera receber mais dois benefícios complementares até primeiro de janeiro. "Um foi prometido pelo administrador regional Heleno Carvalho, que garantiu mandar colocar cascalho em toda a estrada local, e o outro é promessa do ex-secretário de Agricultura e Produção, Renato Simplicio, que é a retificação do córrego Vicente Pires que fora desviado do seu leito original por um produtor vizinho, do lado de Taguatinga", pede Wanderlei.

A ação do produtor de Ta-



Canal vai acabar com erosões

tendo portanto uma margem de lucro superior a 200%", reclama Romero.

Alguns produtores vendem o milho verde para os atravessadores da feira do Guará na condição de receberem de volta a palha das espigas do produto para ser triturada e complementar a ração das vacas de leite. O produtor Coquelim Aires Leal Neto, da chácara 62 — a última da relação das propriedades da Apcaac —, afir-

ma que além do sentido empresarial que a atividade exige, por ficar numa área considerada polígono seco, só produz com o sistema de irrigação: "Preciso usar um pouquinho a mais de criatividade e plantar na entressafra porque os preços são mais compensadores e cobrem o alto custo de produção. Comercializo direto a minha produção, portanto não tenho nada a dizer contra os atravessadores. Que eles sejam bem-sucedidos", deseja Coquelim.

guatinga ao desviar artificialmente o leito natural do córrego para sua propriedade e depois abandonar o serviço, segundo o presidente da Apcaac, está causando uma série de prejuízos à comunidade do lado do Guará que tem como solução retornar o córrego ao seu leito de origem mediante um trabalho de drenagem. "A Apcaac não tem a menor idéia de quanto custará a obra, sabe-se que é inevitável uma solução imediata".

O projeto Águas Claras é

muito grande, abrange o Guará, Taguatinga e o Bandeirante. Quando se fala de alguma coisa boa ou ruim sobre o projeto, cria-se uma confusão generalizada, segundo o líder rural. "Quando o Governador anunciou a nova cidade de Águas Claras, muita gente imaginou que seria na área da Apcaac, mas não é, e a comunidade local já estava informada desde junho, quando no editorial informativo da Apcaac "Nossa Terra", mencionamos a futura cidade".

Córrego inunda e estraga plantações

O grande desafio para os produtores de cerca de 35 das 62 chácaras da Apcaac, na opinião do professor Antônio Ferreira, presidente da entidade, é lutar para que as propriedades que estão sendo inundadas pelo córrego Vicente Pires não sejam varridas definitivamente do mapa da área produtiva da comunidade local. A metragem das propriedades varia de dois a cinco hectares e as alagadas sofrem uma redução de área de até um e meio hectare. A chácara de número 16, do professor Ferreira com menos de três hectares está sendo reduzido diariamente.

As propriedades de n.ºs 4 e 5 situadas nas margens da EPTG, de duas famílias de japoneses, somam quatro hectares e estão reduzidas a dois, comprometendo seriamente a produção e a sobrevivência das famílias e mais 25 empregos diretos e indiretos que geram mensalmente. "A solução é a drenagem do córrego que fora desviado do seu leito natural há algum tempo por um produtor do lado de Taguatinga e daí para cá o resultado é drástico, com consequências irreparáveis tanto para as propriedades, quanto para a produção e a nossa sobrevivência", lamenta Tereza Yuriko Kobata, a Loura.

Segundo ela, nos quatro hectares dos dois imóveis, a produção de hortifrutigranjeiros atingia a um índice de produtividade para ninguém botar defeito. "A nossa produção abastecia 17 supermercados do Guará, Taguatinga, Ceilândia, vários sacolões de verduras nestas satélites, além de enviar produtos para a Ceasa e ainda distribuímos gratuitamente para inúmeros amigos do Guará", conta Loura, lamentando que o pomar das propriedades já foi destruído pela inundação. "Antes, no início do problema, a área hoje alagada era utilizada para hortifrutigranjeiros, porque quando inundava já tínhamos colhido a produção. Porém, agora, o alagamento é direto, ou seja, na época da chuva e da estiagem", lamenta.

Os imóveis que ficam na altura de QE 30, do Guará II, principalmente as chácaras de números 20 a 35, estão numa situação melindrosa e "a de número 27 está quase desaparecendo", comenta o presidente da Apcaac. Mas segundo ele, apesar do estágio de alagamento, os proprietários esperam uma solução imediata do secretário de Agricultura e Produção.

CARTÓRIO

**Do 1º Ofício de Notas,
Registro Civil e Protesto de
Títulos**

**Escrituras, procurações, nascimentos, óbitos,
reconhecimento de firmas e autenticações**

ATENDIMENTO DAS 9 ÀS 17 HORAS

QI 11 Bl. B — Fone: 568-3200



Lei do vale-transporte dá prejuízo de Cr\$ 1,2 bilhão

Embora o Governo do Distrito Federal venha tentando encontrar meios para reduzir o déficit do Caixa Único e, ao mesmo tempo, melhorar o sistema de transporte urbano de Brasília, as dificuldades não param de surgir. Desta vez foi o decreto legislativo aprovado pela Câmara que derrubou o decreto do governo que reduzia o prazo de validade dos vales-transporte de 30 para cinco dias, após o reajuste das passagens.

Segundo o secretário de Transporte, Marcelo Perrupato, a manutenção do prazo de validade dos vales-transporte, ou seja, a não complementação do valor das tarifas reajustadas durante 30 dias, faz com que o GDF tenha de cobrir cerca de Cr\$ 1,2 bilhão do déficit do Caixa Único. Perrupato disse que o decreto de autoria do deputado distrital Pedro Celso

(PT), aprovado na Câmara, é contraditório, pois a lei federal que criou o vale estabelece que o poder concedente — no caso o GDF — pode fixar o prazo de uso.

A redução do prazo de validade dos vales, segundo a intenção do GDF, era evitar que os reajustes das tarifas dos ônibus fossem feitas com a frequência atual — este ano houve sete majorações. De acordo com a Secretaria de Transporte, a redução da validade dos vales em nada prejudicaria os trabalhadores, apenas evitaria o estoque destes tíquetes por especuladores que, antes do reajuste, retêm os vales para apresentá-los depois e embolsar a diferença entre o valor antigo e o novo.

Outra intenção do GDF é que a Câmara Legislativa inclua no orçamento do governo para os próximos exercícios recursos para que as gratuidades legais — como

exemplo, as gozadas por policiais militares — e o desconto de dois terços do valor da passagem, garantido aos estudantes do DF, sejam cobertas pelas secretarias aos quais estes passageiros estão ligados, no caso Segurança Pública e Educação.

No caso das kombis-lotação, cujo projeto de regulamentação como serviço complementar de transporte foi aprovado na Câmara Legislativa, a intenção do governo é afastar do mercado o maior número possível desses veículos, permitindo apenas a circulação da frota autorizada. Quando as kombis voltarem a circular, já estarão obedecendo critérios rígidos de segurança aos passageiros e linhas pré-estabelecidas, a fim de evitar que esses veículos continuem roubando os passageiros que normalmente utilizariam um coletivo.

ESPORTE

Futebol no Sof-Sul tem apoio de empresas

O esporte há muito tempo vem sendo o principal meio de lazer durante os intervalos de almoço dos trabalhadores das empresas do SIA, Sof Sul e Norte, setor de inflamáveis, STRC e demais, agora passou a ser também o lazer dos fins de semana ao ponto de proporcionar a formação de vários times.

Com a finalidade de fortalecer o meio de lazer, funcionários das empresas criaram a Associação de Futebol do Setor de Oficinas Sul-Afos, que já está reivindicando do administrador regional do Guará, Heleno Carvalho, duas áreas para a construção de dois campos com a medida oficial. Além do apoio

de Heleno, que prometeu uma quadra de futebol de salão. Segundo Rogério Ribeiro, presidente da Afos, a entidade conta ainda com ajuda de várias empresas.

Dezoito times formados por trabalhadores do Sof estão participando da II Mínicopa de Integração, que começou dia 19 de outubro e deverá terminar em fevereiro do próximo ano. "O certame envolve entre jogadores, comissão técnica e árbitros 400 pessoas", informa Rogério. Os jogos acontecem todos os sábados e domingos nos campos de futebol da Colina do C.R. do Guará, Aruc, Pelezão e da FZDF.



Time da Retífica Mineira

capricho
imoveis

- AVALIAÇÃO SEM COMPROMISSO
- ASSISTÊNCIA JURÍDICA
- ALUGUEL GARANTIDO
- PERMUTA
- VENDA

QE-07 Bl. C sala 117
(Altos Unibem)

PABX: 568-6133

Educação

GRAÇA FREITAS



E o "CERRADIM" chega ao Guará... Cuidar do cerrado é tudo o que se quer. A ação do "Cerradim e Seus Amigos" tem por objetivo sensibilizar alunos da Pré-escola e de Ciclo Básico de Alfabetização à 4ª série de 1º grau, para a valorização da paisagem natural, particularmente o cerrado, e a adoção de uma postura solidária e ética em relação aos seus semelhantes e a todos os elementos que integram o meio ambiente, protegendo-o.

No período de 25 a 28 do corrente, o "Cerradim" estará em todos os Estabelecimentos de Ensino que atendem à clientela citada e, no dia 30/11, no CAVE, finaliza as apresentações, com show, para toda a comunidade.

A atuação da SEMATEC, junto ao público, cria condições participativas e educativas, motivando-o a apoiar as soluções propostas com vistas à melhoria da qualidade de vida.

Foi eleita, no dia 09/11/91, a nova Diretoria da Associação de Pais e Mestres (APM), do Centro de Ensino 8 do Guará, que tem como preocupação maior colaborar com a Escola no desenvolvimento de um trabalho integrado e participativo.

Também no C.E. 8, no dia 9/11, foi realizada com muito êxito a II Festa da Primavera, integrando família e escola, com atividades de lazer.

Nos dias 23 e 24 de novembro, foi realizado do CIEF, o Campeonato Brasiliense de Atletismo Adulto, e a equipe do CID de Atletismo, em funcionamento no Centro Educacional 2 do Guará, sagrou-se campeã.

TALENTOS DO GUARÁ

CARLOS RODRIGUES

Ao sucesso imitando Sérgio Reis

Alguns o consideram a "cópia de Sérgio Reis". A semelhança com o famoso cantor é impressionante, o timbre de voz é rigorosamente igual e o gosto pela música sertaneja é o mesmo. Carlos Rodrigues está se lançando no mercado na esteira do sucesso do ídolo, na esperança de conseguir o seu espaço próprio. Para quem o conhece, como Wigberto Tartuce, considerado o "padrinho da música sertaneja de Brasília", Carlos Rodrigues já é sucesso. Com efeito, suas músicas têm tocado com alguma frequência nas emissoras de Brasília, principalmente na Atividade.

Com o primeiro disco na praça, Carlos Rodrigues quer alcançar vãos mais altos. Quem sabe, tocar em rádios de outros estados, um programa de televisão e até a abertura para o sucesso definitivo. Por enquanto vai fazendo os seus shows por aqui e nas cida-



des vizinhas, onde garante ter um grande número de admiradores. A acompanhá-lo, a banda Vão Musical — Vilmar (baixista), Leonardo (tecladista), Samuel (bateria) e Ronaldo (guitarra).

A história do cantor Carlos Rodrigues começou com a do aviador Carlos Alberto Rodrigues.

Funcionário de uma empresa de táxi aéreo e numa de suas viagens pelo interior de Rondônia foi obrigado a pernoitar numa fazenda por causa do mau tempo. Era o aniversário da filha de um peão. "Apareceu um violão e quando comecei a cantar, alguns até acreditaram que eu era irmão do Sérgio Reis. Saí dali disposto a cantar", conta.

Em Brasília, foi motorista da Viplan por seis anos. À noite cantava em casas noturnas e bares. Com a ajuda dos amigos Décio e Daniel Cordeiro, Natanael Neves, Edmilson Viana e outros, conseguiu gravar o primeiro disco. Antes participou com quatro músicas no disco **Sertão em Festas** com o nome de William Carlos, inclusive cantando rock.

Carlos e banda aceitam convites para shows inclusive em residências. Contatos pelos fones: 567-7268 e 347-2553.

Cultura

Sônia Dourado



Dia 29 na Casa da Cultura lançamento da Revista Cultural Lavra Idéias e Letras. É uma idéia da Academia de Letras de Brasília e o Círculo Literário de Brasília.

E ainda dia 29 de novembro na Galeria de Artes da Casa da Cultura a exposição "Cavalcada" de Valmor Borges exposta até o dia 6 de dezembro de 9 às 19 horas.

Dia 8 de dezembro às 17 horas encerramento de mais um curso de Manequim. Desta vez estaremos encerrando um curso de 4 meses.

Dia 15 de dezembro na Casa da Cultura a banca examinadora do Sindicato dos Artistas estará fazendo prova manequins e modelo profissional.

Ainda dia 10 de dezembro estarão sendo julgados na Casa da Cultura, por 10 jurados, os trabalhos do concurso promovido pela escola do lixão com os temas: Natal e os direitos da criança.

Encerrando os trabalhos da Casa da Cultura no ano de 91 ainda teremos o curso de Serigrafia, Etiqueta Social, Culinária, Arranjos Natalinos, Flores e Cerâmica.

Dia primeiro de dezembro, domingo, a partir das 16 horas, Minifestival Hane no Teatro de Arena com entrada franca.

E a Banda Mitto aqui do Guará esteve no Paranoá dia 23 de novembro abrindo Festival de Música daquela satélite. Foi um sucesso só.

COBRA



Serviços Técnicos em Eletrônica e Telefonia

Conserto e instalação de telefone sem fio e secretária eletrônica. TV, som, vídeo K7, vídeo game, rádio-relógio, toca-fitas nacionais e importados. Temos pilhas para telefone sem fio e BIP para secretária eletrônica e protetores para linha telefônica. Orçamento grátis.

EQ 31/33 Ed. Consei Sala 512 — Guará II Fone — 567-3435



567-8999

Pizzas, massas e salgados para festas a domicílio



567-8999 e 567-8998

ACADEMIA CDRPD E ARTE
Oferecemos:

- JAZZ
- GINÁSTICA
- GINÁSTICA AERÓBICA
- GINÁSTICA ESTÉTICA
- GINÁSTICA PARA EXECUTIVOS
- KARATÊ
- TAE-KWON-DO
- BABY CLASS
- MUSCULAÇÃO
- MASSOTERAPIA E MASSAGEM ESTÉTICA

Professores com curso superior de Educação Física e profissionais especializados.

QE 26 Bl. A Sobreloja 39 Guará II — Fone: 567-4377



ACADEMIA FÊNIX

Os melhores professores e o maior espaço de academia do DF estão no Guará

- Ginástica Aeróbica
- Ginástica Estética
- Ballet Contemporâneo
- Jazz
- Dança de Salão
- Musculação
- Total Fitness
- Cross Training
- Karatê
- Kung-Fu
- Tae Kwon-do

MANEQUIM — com profª Adriana, especialização no exterior.
CAPOEIRA — Grupo Rizes.

MATRICULE-SE JÁ, APROVEITANDO OS DESCONTOS ESPECIAIS DE JULHO. MATRÍCULAS GRÁTIS EM VÁRIOS CURSOS.

QE 20 — Guará I — Fone: 567-6011

ACADEMIA KYOHAN

(Associação Método de Karatê)

OFERECEMOS: KARATÊ, TAE KWON-DO, GINÁSTICA, JAZZ E CURSO DE MANEQUIM.

COM NOVAS INSTALAÇÕES

QE 34 BL. "B" cobertura Guará II — fone: 568-0182
QI 12 BL. B entrada 23 Guará I — Fone: 567-1993

academia meikyô

- KARATÊ
- GINÁSTICA
- MUSCULAÇÃO
- AERÓBICA
- KUNG-FU
- SAUNA
- JAZZ

Prof. Valdemir 4º Dan Karatê

QE — 15 — Bl. A — Sala 107 Fone: 568-3512 e QE — 07 — Lote G — Sala C — Fone: 568-2000



Academia faz show com 100 bailarinas

Mais de 100 bailarinas, inclusive dois do Corpo de Balé do Municipal, vão estar no espetáculo **Gaiola Dourada** que a Academia Adágio vai apresentar dia 8 de dezembro, no ginásio coberto do Cave. O espetáculo aborda manifestações culturais clássicas, modernas e ecológicas. "As duas primeiras valorizam a vida, o que é nosso, o que é produzido na comunidade, e a parte de ecologia terá como finalidade chamar a atenção para o meio ambiente", explica a diretora da Adágio, Aparecida Lopez.

A apresentação tem, segundo Aparecida, o apoio da Administração Regional, o patrocínio da Brahma, Superbox, Ali Imóveis e Imagem. Foram convidados 1.500 pais da comunidade guaranaense. "Os convites são nu-

merados e ao chegar no local da apresentação, o convidado depositará o canhoto numa urna e ao final do espetáculo serão sorteadas dez bolsas para curso de balé da Adágio e cestas de Natal do Superbox", informa Aparecida.

Além das 100 bailarinas, o espetáculo terá a presença da dupla Fernando Santos e Kátia Santos, guaranaenses, hoje membros do Corpo de Baile do Teatro Municipal do Rio de Janeiro.

Segundo a diretoria da Adágio e também diretora do espetáculo, o convite dirigido especialmente para os pais tem o objetivo de estimular a descoberta de novos talentos para a dança. "Quanto pais têm vontade de colocar suas filhas em escolas de dança, mas não podem porque as mensalidades estão caras?", pergunta ela, que planeja criar o corpo de balé profissional do Guará.



Algumas das bailarinas do espetáculo



Fernando e Kátia

Doe para o Natal do carente

Os menores que trabalham na Feira do Guará vão ganhar um Natal diferente, se a comunidade guaranaense ajudar o Centro Espírita Sementeira da Esperança, que coordena o projeto Menor Trabalhador. No dia 14 de dezembro, voluntários vão recolher os doativos — sapatos, roupas, brinquedos e alimentos, ou se o morador puder basta entregar na QI 20 Conj. I casa 115 — Guará I.

O projeto Menor Trabalhador atende a 250 menores que se abrigam aos sábados na Feira do Guará em busca de uns "trocados" para alimentar suas famílias. Lá, eles recebem almoço, noções de higiene e outras orientações.

PERSONAGEM



Medalha para Osvaldo

Osvaldo Vieira Gonçalves, funcionário do GDF desde 1961, e há muitos anos servindo na Administração Regional do Guará, foi condecorado pelo governador Joaquim Roriz com a medalha "Ordem do Mérito Buriti". O prêmio é um reconhecimento à dedicação e competência de Osvaldo, como funcionário público. E também bastante conhecido da comunidade, principalmente dos desportistas, por ser um dos apaixonados torcedores do C.R. Guará e o atual administrador do estádio.

Lucas

cine foto

PROMOÇÃO

Revele o seu filme no Lucas Cine Foto e ganhe um miniposter 20 x 25 da sua melhor foto

• Faça também sua foto para documento e cartões de aniversário

Ed. Conset, Ioja 4b
Fone: 568-5939



Atenção Mamãe!

Acabou a sua preocupação!

Aberto 24 horas
Condução própria

— Maternal
— Baby Hotel

Quando quiser trabalhar fora, já existem pessoas especializadas que podem cuidar de mim.

NÃO É UM SOSSEGO PARA VOCÊ?

Quando precisar, telefone para 568-8499
QE 03 — Conj. J — Casa 54 — Guará I — Distrito Federal

Mãos inteligentes



MÁRIO'S

CABELEIREIROS

QI 12 Bloco A
568-6700



Flores Universal

REPRESENTAÇÃO DE MATERIAIS PARA CONFECÇÕES DE FLORES E CURSOS

QE 15 — BL. A — SALA 112 — GUARÁ II — DF
FONE: (061) 568-9440

DIEGO

CABELEIREIROS

UM COMPROMISSO COM SUA BELEZA

SOCIAIS

F Á T I M A



Resposta ao leitor

José Farias enviou carta, publicada na edição passada deste jornal, criticando-nos por "divulgar sempre as mesmas pessoas". Ele questionou se a cidade teria uma alta sociedade, e defende o colonismo social do Jornal Comunidade, "onde qualquer um aparece".

caro José Farias

A 10 anos fazendo notícias, ou às vezes até mesmo fabricando, conseguimos um grupo de amigos e colaboradores para o nosso jornal e o nosso Guará. Como toda cidade do interior, o Guará fez sua sociedade sim, não de pessoas ricas, mas de quem se interessa pela cidade e que participa ativamente dos seus eventos.

Essas pessoas pertencem aos clubes de serviço, como Lions, Rotary e Maçonaria, associações e outras entidades, que se interessam pelo Guará. Somos cerca de 200 moradores da cidade e menos de 1% participa da vida do Guará. Pertencem a uma associação de senhoras de rotarianos, e outra de maçons, e temos como objetivo ajudar as famílias carentes de nossa comunidade. Para isso, temos que promover com frequência eventos sociais para arrecadar recursos para essas obras. E na maioria das vezes também conseguimos a participação das mesmas pessoas, infelizmente um grupo pequeno, mas que estão sempre dispostas a ajudar.

Portanto, caro leitor, essas pessoas merecem destaque, não só pelo que elas são mas pelo que fazem pelo próximo e pela cidade, provavelmente muito mais do que você. O mínimo que o Jornal do Guará deveria fazer seria reconhecer o esforço e dedicação dessas pessoas.

Temos comerciantes que nem convites de festas beneficentes compram, alguns deles morando fora daqui e se utilizando da cidade para ganhar o seu dinheiro. Não anunciam nos veículos de comunicação da cidade — são dois jornais comunitários, gratuitos —, não patrocinam e nem ajudam em nada, mesmo tendo inclusive supermercados.

Todos os bons restaurantes que aqui tentaram se instalar, restam poucos e os outros fecharam por falta de prestígio do guaranaense. A verdade é que continuam sendo poucos que nutrem um sentimento de amor pela cidade, e é e será sempre a esses que daremos destaques neste espaço.

Atividades do Provi

O Provi-Agência de atividades do Guará promoverá no dia 27 e 28 de novembro curso para gestantes. Durante o curso serão dadas orientações quanto à importância do pré-natal e aleitamento materno.

Realizará também um bazar econômico no dia 13 de dezembro no centro de Convivência do Idoso, onde as pessoas interessadas poderão adquirir senha a partir do dia 27 de novembro na agência do Provi-Guará.



Cara e jeito de maneca, Helena Maria faz pose para comemorar seus sete aninhos. Ela é filha da diretora do Posto do Inamps do Guará, médica Maria da Paz.

Guará, como toda cidade do interior, tem daquelas festinhas surpresas. Os surpreendidos desta vez foram Jucimar Caldas, esposa de Admir Caldas, Marly Matos e Juraci Chagas, Sebastião Januário e Laurinda, pela passagem dos seus aniversários. E por falar em festa, o presidente da Acig, José Jarir Martins Miranda reuniu os amigos para comemorar o aniversário de sua Cida.



Celeste Lima, que muitos conhecem pela voz, é a secretária do Jornal do Guará, que contou idade nova no final de novembro



Os gatinhos são Rodrigo e Sacha, filhos do casal Antonio Mena Barreto e Sonja (QE 24). Os dois contaram idade em outubro e novembro.



A sempre sorridente Maria de Fátima soprou velinhas em novembro, aniversário intimamente comemorado com o marido Robson Duarte, da RM Joalheria

líder comunitário do Guará, **Eloísio dos Santos**, foi indicado pela Associação Comercial e Industrial do Guará como representante da cidade no corpo de jurados da Justiça do Distrito Federal.



O craque guaranaense: Euzébio Ventura, que jogou dois anos na Bélgica e pode voltar a vestir a camisa do C.R. Guará, aniversariou em novembro, com os cumprimentos dos muitos amigos. Na foto com a amada Sandra.

MARTA DE SOUZA BORGES

MÚSICAS PARA:

- Casamentos
- Aniversários
- Receções etc.

PIANO E TECLADOS

Guará II — Brasília-DF — Fone: 567-6441

SAÚDE SEMPRE, PRESENTE JÁ.

FAZENDO O SEU PLANO GOLDEN CROSS NO ALAMEDA SHOPPING VOCÊ ESCOLHE UM PRESENTE NO VALOR DA METADE DA PRIMEIRA PRESTAÇÃO PAGA.

Chegou a hora de adquirir para a sua família o mais eficiente Seguro-Saúde disponível — Golden Cross. Para juntar o útil ao agradável, basta assinar o seu contrato no Alameda Shopping. Você ganha na hora o Golden Bônus — equivalente a 50% da primeira prestação do Plano que escolher — com o qual poderá pagar sua compra em qualquer das 105 lojas de um dos melhores shopping-centers do DF. Golden Cross no Alameda é assim: saúde sempre, presente já.

ESCOLHA AQUI O MELHOR PLANO PARA VOCÊ E SUA FAMÍLIA:

- | | | | |
|-------------------------------------|-------------------------------------------|-----------|----------------------------|
| PAI — Plano de Assistência Integral | AMEG — Plano de Assistência Médica Global | Plano VIP | SPS — Super Plano de Saúde |
|-------------------------------------|-------------------------------------------|-----------|----------------------------|

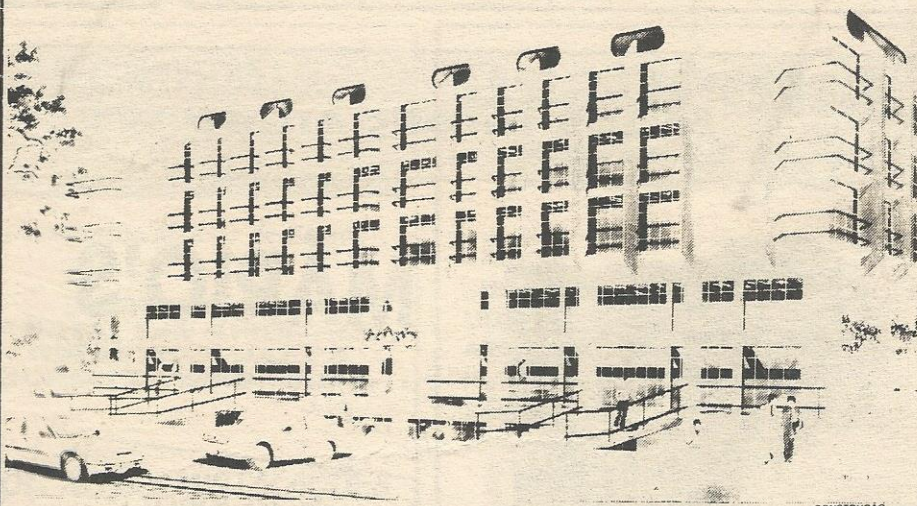
...E PROCURE O STAND DE VENDAS DA DIEDRO NO TÉRREO DO ALAMEDA SHOPPING.

Maiores informações pelo tel.: 223-7920
Promoção válida até 10.01.92.



VÁ AO ALAMEDA E GANHE O SEU SEGURO DE VIDA GRÁTIS POR 30 DIAS!

O PRIMEIRO CENTRO EMPRESARIAL DO SIA.



- Salas de 40 a 50 m² com varandas.
- Local mais privilegiado do Setor de Indústrias.
 - Entrega em maio de 92.
 - Preços e condições especiais.
 - Fones: 234-6521 e 234-7521.
- SIA/SUL - Q. 5C - N° 135 Salas 205/206

CONSTRUÇÃO



NÓBREGA
Engenharia e
Incorporações Ltda

CRECI
4939

A visita da governatriz do Rotary, **Maria Iracema Saboia Fonseca** foi comemorada pela Casa da Amizade do Guará, com um chá em nossa Casa, com a presença das companheiras mais algumas convidadas especiais, que foram homenageadas pelos serviços prestados à nossa entidade.



Esta é nossa **Melissa Oliveira Souza**, ao completar sete aninhos, para alegria de mais amiguinhos que comemoram com ela



Marly Mattos e Maria Iracema Saboia ladeando os professores **João Gomes e Abadia Santarém**. os dois deram o show de voz e violão



Elisete Dias Souza, Maria Lúcia Carvalho, Lúcia Lima, Celeste Moura, Maria Iracema e Marly Mattos



Edna Quixabeira, Zezé Silva, Isabel Santana, Matilde Oliveira, Mariô Menna Barreto e Adalgisa Póvoa



Tahís mora na QI 20 completa 10 anos, estudante da Escola Classe 5, faz a 3ª série. Estuda manequim na Academia Fenix com a professora Adriana. Ela tem dos pais um grande incentivo para seguir carreira de modelo. Faz natação no Colégio Piaget. gosta muito de dança. A festa do seu aniversário será no Salão de festas do Colégio Piaget. Os pais e os irmãos Monique e Larissa desejam que esta data seja de muita saúde e felicidade.

SOCIAIS

F Á T I M A



ENRIQUE E TARCÍZIO

A dupla **Henrique e Tarcísio**, de **Coromandel**, fez um grande sucesso no Guará, num baile no Salão de Múltiplas Funções. A dupla esteve ainda no Programa **Roberto Ney**, da TV Nacional, e duas de suas músicas — **Imã do Amor** e **Minha Vida sem Você**, vem tocando constantemente na rádio **Atividade FM**. O disco vem tendo o mesmo sucesso.



As domadoras do Lions

O Lions clube do Guará, presidido por **Raimundo Nonato** e sua **Elisete Dias**, está de vento em popa. De sua posse, em julho, não pararam de promover eventos, sempre com muita organização. Em agosto foi realizada a festa dos pais, com um jantar íntimo mas com convidados muito especiais. Em agosto também promoveram o jantar dançante em benefício da **Creche Sorriso de Maria**. Em setembro, grande churrasco também na Creche. Em outubro, um chá em grande estilo com a participação da **Provi/Guará**. E o último foi o **Baile do Hawai**, de casa cheia, decoração original, fartura de frutas e muita animação.

Tarcízio tem novo salão

Para facilitar o atendimento aos antigos, novos e futuros clientes, Tarcízio abriu mais uma casa, bem localizada, ampla, e com a mesma qualidade.

Clériston e equipe. Direção de **Sônia Moura**.

Promoção de Inauguração:

25% de descontos em todos os serviços

QE 07 — Galeria Karim
(em frente ao Marron Glacê)
Fone 567-7877

QE 13 — Conj. I
Casa 8 — Guará II.
568-2444 e 567-0711



Oficina da Beleza

Escolha a escola para o seu filho

Terminando o ano letivo, começa a preocupação dos pais com as matrículas, ou com a escolha da escola para os seus filhos para o próximo ano. Para facilitar esse serviço, o **Jornal do Guará** traz, neste especial, informações sobre toda a rede escolar do Guará.

São os endereços, os cursos, os turnos e os métodos das escolas públicas e particulares. Nas páginas seguintes, informe-se mais sobre cada uma das escolas particulares para fazer a escolha certa para o seu filho.

ESCOLAS PÚBLICAS DO GUARÁ

- **Creche Sorriso de Maria** — AE 10 lote C Guará II — 567-6315 — tarde: **pré-escolar** (1ª, 2ª e 3ª)
- **Jardim de Inf. Lúcio Costa** — QELC 1 lote 02 EPTG Sul — 381-3181 — manhã: **pré-escolar** (1ª, 2ª e 3ª) — tarde: **pré-escolar** (1ª, 2ª e 3ª)
- **Escola Classe 01** — QI 1/3 A.E. Guará I — 567-5009 — manhã: **pré-escolar** (2ª e 3ª); **1º grau** (CBA, 3ª e 4ª) — tarde: **pré-escolar** (2ª e 3ª); **1º grau** (CBA, 3ª e 4ª) — noite: **supletivo** (I e II)
- **Escola Classe 02** — QE 2 conj. A Guará I — 567-1371 — manhã: **1º grau** (CBA e 3ª) — tarde: **pré-escolar** (1ª, 2ª e 3ª); **1º grau** (3ª e 4ª)
- **Escola Classe 03** — QE 07 lote J Guará I — 568-8706 — manhã: **1º grau** (CBA, 3ª e 4ª) — tarde: **Ensino Especial; pré-escolar** (2ª e 3ª); **1º grau** (3ª e 4ª)
- **Escola Classe 05** — QE 20 lote K Guará I — 567-2877 — manhã: **pré-escolar** (3ª); **1º grau** (CBA, 3ª e 4ª) — tarde: **pré-escolar** (3ª); **1º grau** (CBA, 3ª e 4ª)
- **Escola Classe 06** — QE 24/26 Guará II — 567-2366 — manhã: **pré-escolar** (2ª e 3ª); **1º grau** (CBA, 3ª e 4ª) — tarde: **pré-escolar** (2ª e 3ª); **1º grau** (CBA, 3ª e 4ª) — noite: **supletivo** (I e II)
- **Escola Classe 07** — QE 38 lote A Guará II — 567-8104 — manhã: **1º grau** (CBA, 3ª e 4ª) — tarde: **1º grau** (CBA, 3ª e 4ª)
- **Col. Agric. Vicente Pires** — Colônia Agric. Vicente Pires A.E. 01 — 381-1679 — manhã: **1º grau** (CBA) — tarde: **pré-escolar** (1ª, 2ª e 3ª); **1º grau** (3ª e 4ª) — noite: **Supletivo** (I e II)
- **C.E. de 1º grau** — QE 04 bloco J Guará I — 567-6009 — manhã: **pré-escolar** (1ª, 2ª e 3ª); **1º grau** (CBA, 3ª, 4ª e 5ª) — tarde: **1º grau** (5ª, 6ª, 7ª e 8ª) — noite: **Supletivo** (III)
- **C.E. de 1º grau 04** — QE 12 Bloco A Guará I — 567-4233 — manhã: **1º grau** (CBA, 3ª a 8ª) — tarde: **1º grau** (CBA, 3ª a 6ª) — noite: **1º grau** (CBA, 5ª a 8ª); **Supletivo** (I e II)
- **C.E. de 1º grau 05** — QE 32/34 Guará II — 567-4700 — manhã: **pré-escolar** (2ª e 3ª); **1º grau** (CBA, 3ª e 4ª) — tarde: **pré-escolar** (3ª); **1º grau** (CBA, 3ª e 4ª) — noite: **Supletivo** (I e II)
- **C.E. de 1º grau 07** — EQ 28/30 Guará II — 568-4297 — manhã: **1º grau** (5ª e 6ª) — tarde: **Ensino Especial; 1º grau** (CBA, 3ª e 4ª) — noite: **1º grau** (5ª a 8ª)
- **C.E. de 1º grau 8** — EQ 13/15 Guará II — 568-4298 — manhã: **pré-escolar** (2ª e 3ª); **1º grau** (CBA, 3ª e 4ª) — tarde: **1º grau** (5ª a 8ª) — noite: **supletivo** (III)
- **C.E. La Salle** — A. Isolada Águas Claras — 567-3059 — manhã: **Ensino Especial pré-escolar** (3ª); **1º grau** (CBA, 3ª a 8ª)
- **C. Ensino Especial do Guará** — QE 20 lote A Guará I — 568-7287 — manhã: **1º grau** (CBA) — tarde: **1º grau** (CBA)
- **C. Ed. 01 do Guará** — EQ 34/36 Guará II — 568-4296 — manhã: **1º grau** (5ª a 8ª) — tarde: **pré-escolar** (2ª e 3ª); **1º grau** (4ª a 6ª) — noite: **Supletivo** (III e IV)
- **C. Ed. 02 do Guará** — QE 07 Guará I — 568-5702 — manhã: **propedêutico** (1ª, 2ª e 3ª); **1º grau** (5ª a 8ª) — tarde: **propedêutico** (1ª, 2ª e 3ª); **2º grau** (Téc. em Adm) 2ª e 3ª
- **C. Ed. 03 do Guará** — EQ 17/19 Guará II — 567-2700 — manhã: **2º grau** (Téc. em Serv. Banc.), 2ª e 3ª; **Téc. em Cont.** 1ª, 2ª e 3ª; (Téc. em Adm.) 1ª, 2ª e 3ª — tarde: **1º grau** (7ª e 8ª) — noite: **2º grau**; **Téc. em Adm** 1ª, 2ª e 3ª; **Téc. em Cont.** 1ª, 2ª e 3ª — **Téc em Serv. Banc** 2ª e 3ª
- **C.E. Ed. 04 do Guará** — QE 09 lotes D/E Guará I — 381-5040 — manhã: **2º grau** Téc. em Adm 1ª, 2ª e 3ª; **Téc. Secret.** 1ª, 2ª e 3ª — tarde: **1º grau** (5ª a 8ª) — noite: **2º grau** (Téc em Adm) 1ª, (Téc em Secret); 1ª, 2ª e 3ª;
- **C.I.E. 01 do Guará** — QE 07 lote Q. Guará I 568-1100 — manhã: **1º grau** (5ª, 7ª e 8ª) — tarde: **1º grau** (5ª e 6ª) — noite: **1º grau** (5ª a 8ª)

ESCOLAS PARTICULARES

- **Bebezinho** — Creche, Maternal e Jardim — QE 34 conj. D casa 22 Guará II — 567-4164 — manhã: **creche, maternal e jardim** — tarde: Creche, Maternal e Jardim — Método: Natural
- **Paraíso Encantado** — QE 17 conj. O casa 20 Guará II — 568-8423 — manhã: **Creche, Maternal e Jardim de Infância** — tarde: Creche, Maternal e Jardim de Infância — Método: natural
- **Jardim de Infância Mônica** — QE 26 conj. G casa 02 Guará II — 567-6355 — manhã: **Maternal, Jardim e Alfabetização** — tarde: Maternal, Jardim e Alfabetização — Método: Silábico
- **O Colibri** — Área Especial 8 lote A Guará II — 567-1566 — manhã: **Berçário à 6ª série** — tarde: **Berçário à 6ª série** — Método: Global
- **Escola Adventista do Guará** EQ 15/17 lote A Guará II — 568-7886 — manhã: **3ª e 4ª, 5ª e 6ª séries** — tarde: **pré-escolar 1ª e 2ª** — Método: Glatização
- **Expressinho Maternal e Jardim de Infância** — QE 32 Conj. H casa 08 — 568-6727 — manhã: **Maternal e Jardim de Infância** — tarde: **Maternal e Jardim de Infância** — Método: Piaget e natural
- **Jardim de Infância Tio Patinhas** — QE 17 conj. O casa 36 — 568-8698 — manhã: **Maternal I, II e 1º, 2º e 3º Períodos do Jardim** — tarde: Maternal I, II e 1º, 2º e 3º Períodos do Jardim — Método: Piaget
- **Casinha Branca Maternal e Jardim de Inf.** — QE 30 Conj. M casa 37 — 567-5338 — manhã: **Jardim I, II e III** — tarde: **Jardim I, II e III** — Método: Silábico
- **Jardim de Infância a Panterinha** — QE 30 conj. G casa 50 — 568-9042 — manhã: **Maternal, Jardim de Infância** (Pré-alfabetização) — tarde: **Maternal, Jardim de Infância** (Pré-alfabetização) — Método: Eclético (silábico, sintético e analítico) — **Pingo de Luz** — QE 10 conj. A casa 15 — 568-1438 — manhã: **Creche, Maternal e Jardim** — tarde: **Creche, Maternal e Jardim** — Método: Eclético
- **Ranchinho Feliz** — QE 03 conj. J casa 54 — Guará I — 568-8499 — manhã: **Creche, Maternal e Baby Hotel** — tarde: **Creche, Maternal e Baby Hotel** — Método: **Misto**
- **Compacto** — QE 11 A.E. B/C Guará I — 567-3607 — manhã: **Maternal** até 3º ano do 2º grau — tarde: **Maternal** até 3º ano do 2º grau — noite: **Supletivo** 1º e 2º grau e 2º grau magistério
- **JK** — QE 08 567-1833 e 568-2388 — manhã: **Maternal** até 4ª série — tarde: **Maternal** até 4ª série — noite: **Supletivo** 1º e 2º graus e pré-vestibular
- **Projeção** — QE 20 A.E. E — 568-7870 — manhã: 1ª a 8ª do 1º grau — noite: **Supletivo** do 2º grau
- **Pedacinho do Céu** — EQ 13/15 Lote C Guará II — 568-2673 ou 568-1113 — manhã: **pré-escolar** (Jardim e Maternal) — tarde: **pré-escolar** (Jardim e Maternal)
- **Piaget** — QI 20 A.E. C — 568-2128 — manhã: 1º, 2º e 3º períodos maternal e 1ª e 2ª série do 1º grau — tarde: **1º, 2º e 3º períodos, Maternal** e 3ª e 4ª séries do 1º grau — **CEU** — Centro de Educação Universal (1º e 2º graus) — 568-8419 e 568.8722 — manhã: **1ª a 8ª série** — tarde: **1ª a 4ª série**
- **Escola São Francisco** — QE 03 A.E. B — 568-0024 ou 568-2118 — manhã: **Maternal** 1ª a 4ª série — tarde: **Maternal** 2ª a 4ª série

Datas das matrículas das Escolas Particulares

- CBA** — 9 a 13 de dezembro
- 3ª a 8ª Séries** — 16 a 23 de janeiro/92
- Antigo 2º grau** — 24 a 31 de janeiro/92
- Antigo Supletivo** — 16 a 31 de janeiro/92
- Renovação** (para quem vai permanecer na mesma escola) — até 06 de dezembro

* A Diretoria Regional de Ensino garante vaga para todos os alunos que morem no Guará.
DA REDE PARTICULAR As matrículas da rede particular na sua maioria vão encerrar até o dia 13 de dezembro, só retomando em janeiro de 92.

Lareda's
Livraria e Papelaria

Começe o ano tranqüilo

FAÇA SEU PEDIDO
POR TELEFONE
ECONOMIZE TEMPO E DINHEIRO

ENTREGA
A DOMICÍLIO

NA LAREDAS VOCÊ VAI ENCONTRAR

- MATERIAL ESCOLAR
- LIVROS DIDÁTICOS
- UNIFORMES
- MATERIAL PARA ESCRITÓRIO
- FOTOCÓPIAS

VOCÊ QUER CONSTRUIR O SEU SONHO?

Todo mundo tem um sonho na vida

O Colégio Projeção acredita que ele deixa de ser sonho quando começamos a construí-lo.

É por isso que adotou uma nova filosofia pedagógica: o Construtivismo, na qual o aluno deixa de ser um mero receptor para se transformar num produtor de conhecimentos, através de suas próprias experiências.

O seu futuro deve ser construído com responsabilidade, respeito e qualidade.

Visite a unidade do Projeção do Guará e conheça melhor a perspectiva construtivista.

Vamos construir o seu sonho?

projeção

Construindo o seu sonho

QE 20 — Área Especial "E" — Fone: 568-7870



Atendimento psicopedagógico (reforço 1ª a 4ª séries)
 Horário integral e parcial
 Alfabetização no 3º período
 Convênios: CÂMARA, ASSEFAZ, MINFRA, AERONÁUTICA E ASCEME.
 Aceitamos novos convênios
 Matrículas abertas — vagas limitadas
 Preços promocionais

QE 17 Conj. "O" casa 20 - Guará II - fone: 568-8423



Creche Ranchinho Feliz

QE-3 conj. J nº 54 Fone: 568-8499

onde a criança se sente em casa

BABY HOTEL

Matrículas abertas

Baby hotel aberto 24 horas

Confie seu filho aos nossos cuidados.

Queremos o melhor para ele.

Aceitamos convênios — Temos transporte próprio



Pituchinha Jardim de Infância

PRÉ, JARDIM E MATERNAL

Professores especializados. Condução com velocidade controlada - Piscina - ambiente alegre e acolhedor - iniciação ao ballet e inglês

MATRÍCULAS ABERTAS

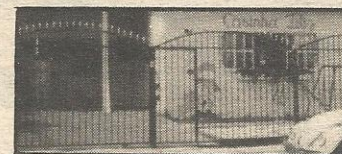
QE-28 conj. O nº 24 - fone: 567-3930



ESCOLA CASINHA FELIZ

MATERNAL, JARDIM DE INFÂNCIA E RECREAÇÃO

1) CURSOS: Maternal I, Maternal II, Jardim I, Jardim II, Jardim III.
 2) Horários: Turno matutino: 08 às 11:30; Turno vespertino: 14:00 às 17:30
 MATRÍCULAS ABERTAS



QE 32 - Conj. "M" - Casa 02 — Guará II
 telefone: 567-5820



Maternal e Jardim de Infância CASINHA BRANCA

QE 30 - Conjunto M - Casa 37 - Fone: 567-5338

O carinho e a atenção com que educamos levam o seu filho a descobrir o seu próprio mundo

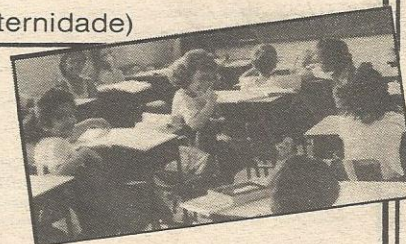
MATRÍCULAS ABERTAS



ESCOLA ADVENTISTA DO GUARÁ

(Educando para a eternidade)

Jardim III (1ª a 4ª séries)
 Iniciando em 92 as 5ª e 6ª séries
 Método globalização
 Matrículas abertas



EQ 15/17 Área especial lote "A" — Fone: 568-7886



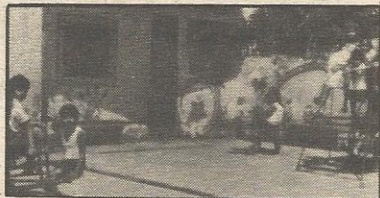
Jardim de Infância Mônica

MATERNAL, JARDIM I, JARDIM II E ALFABETIZAÇÃO "EDUCANDO COM AMOR"

Novas instalações — Matrículas abertas

Uma instituição que se preocupa com a educação integral do seu filho

PROFESSORES ESPECIALIZADOS COM ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA CONSTANTE



QE 26 - Conj. G - Casa 2 Fone: 568-0889



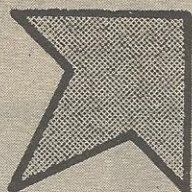
CRECHE, MATERNAL E JARDIM

BEBEZINHO

Se você precisar sair e não tiver com quem deixar seu filho, deixe conosco. Aceitamos também pelo sistema diário.
 Convênios: Câmara, IBAMA, ASSEFAZ, MINC, ME, Mesbla, Sears, B. Central, Sopeme.

QE 34 - Conj. D - Casa 22 — Tel.: 567-4164 - Guará II

CURSO



difusão

Pré-vestibular

Concursos

Guará II

ED. CONSEI
 SALA 510

Tel: 567-5024

TURMAS DE 25 ALUNOS

Plano Piloto

W2 SUL - 511
 BL. B - ENT. 47

Tel: 242-0594

Difusão é a opção dos cursinhos

Para quem está pensando em fazer vestibular, a opção no Guará é o Curso Difusão, que oferece 150 vagas nos três turnos.

Ministrando matemática, português, Química e Física, consideradas matérias determinantes na aprovação nos vestibulares, os professores do Difusão acreditam que o aluno terá bem mais chances de êxito. Segundo os professores, 67% dos seus alunos foram aprovados em vestibulares em Brasília nos últimos dois anos.

Além do Pré-Vestibular, o Curso Difusão oferece cursos para concursos, aulas particulares e acompanhamento escolar a alunos de 1º grau.

Seu filho merece o melhor

Você já pensou o que representa o futuro do seu filho?

Escolha para ele a melhor escola, que tenha o melhor método, que ofereça conforto, professores capacitados e que tenha preocupação com o futuro do seu filho

CEU 

QE 11 — GUARÁ I

FONES: 568-8722 e 568-8419

PEDACINHO DO CÉU 

EQ 13/15 — Guará II

Fones: 568-1113 e 568-2673



CEU



Pedacinho do Céu

Eis a grande novidade: 'Informática na educação'

Com a inauguração dos "Laboratórios de Informática" em 1991, em todos os seus colégios, o Compacto estará acrescentando, em 1992, o Ensino de Informática, no currículo escolar da Pré-escola (Jardim III), Curso de 1º Grau (1ª a 8ª Série), Curso de 2º Grau, Curso de Magistério e Curso Supletivo.

Utilizando a linguagem LOGO, as crianças da Classe de Alfabetização e 1ª a 4ª Séries do 1º Grau estarão adquirindo, através de atividades lúdicas, o hábito de reproduzir seu próprio modo de pensar e, progressivamente, nas séries mais avançadas do 1º e 2º Graus, irão aprendendo, inclusive, a usar o microcomputador em atividades profissionais.

Trabalhando em laboratórios equipados com moderníssimos microcomputadores e sob a supervisão de professores experientes e bem treinados, todos os alunos aprenderão a lidar com uma tecnologia que já faz parte do seu dia-a-dia e estarão desenvolvendo o raciocínio lógico, a criatividade e a capacidade de autocrítica.

Visitem nossos Laboratórios de Informática e verifiquem a qualidade do nosso ensino.

ENDEREÇOS DO COMPACTO

JÚNIOR
EQN 212/412
Fone: (061) 273-5091

GUARÁ
QE 11 — ÁREA ESPECIAL "B"
FONE: (061) 567-3607

TAGUATINGA NORTE
CNB 12 Av. Comercial
Fone: (061) 561-0728

ADMINISTRAÇÃO CENTRAL —
Presidência, Administração e

Tesouraria Central:
SDS Conjunto Baracat — Cobertura
Fone: (061) 321-4414

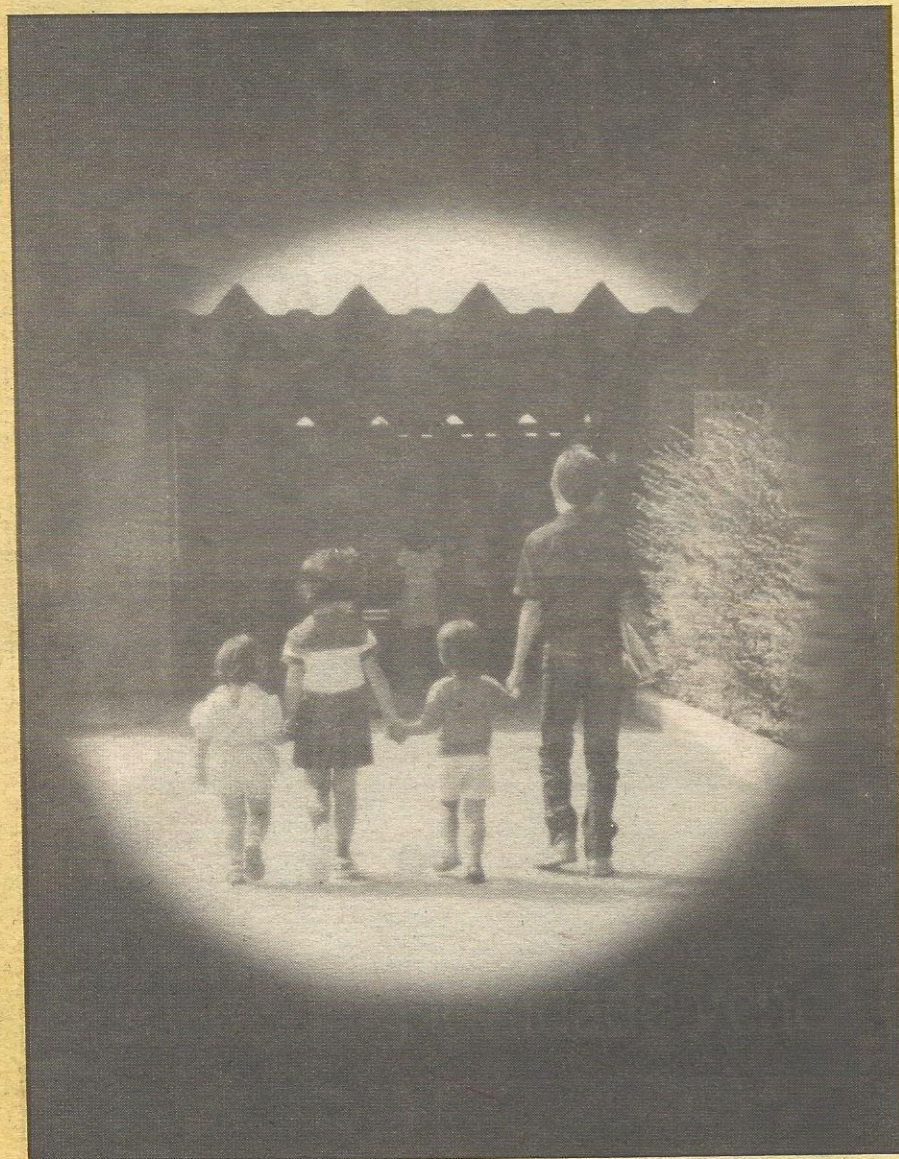
INTEGRAL
Av. L2 Sul Qd. 601 — Bl. "A"
Fone: (061) 224-0528

GAMA
Setor Central — Lotes 18/22
Fone: (061) 556-1627

TAGUATINGA SUL
Área Especial 4 — Setor "D"
Fone: (061) 562-5259



A escola do seu filho em 92



Áreas cercadas nos comércios preocupam a Câmara e Cauma

A invasão de áreas públicas pelos comerciantes do Plano Piloto e cidades-satélites poderá ser regularizada pelo Conselho de Arquitetura e Meio Ambiente — Cauma e pela Câmara Legislativa. O Cauma realizou um estudo da situação da invasão de áreas públicas e o relatório dos conselheiros recomenda aos administradores regionais mais rigor contra o que eles consideram irregularidade.

Numa de suas próximas reuniões, o Cauma vai analisar o assunto, para definir se permite a in-

vasão e se institui uma taxa de ocupação, ou se determina a retirada das construções. Já a Câmara Legislativa vota dia 9 de dezembro projeto do deputado Cláudio Monteiro, onde é proposta a venda ou uso fruíto aos moradores que cercaram as áreas verdes com grades.

No Guará, a proliferação de calçadas fechadas com construções tem aumentado nos últimos meses. O *Jornal do Guará* traz nas páginas 14 e 15 uma reportagem especial sobre a situação dessas áreas na cidade.

Todas as escolas da rede oficial e particular do Guará com as séries oferecidas, endereços, calendários de matrículas e início das aulas, estão no Especial **A Escola para o seu Filho em 92**.

No quadro da rede oficial estão os endereços de todas as escolas, com as séries por turno, e no quadro da rede particular estão incluídos inclusive os métodos de ensino.

O Especial orienta os pais na escolha da escola dos seus filhos para 92 antes do início das matrículas, marcadas na sua maioria para o início do mês de dezembro. (Páginas 24 e 27)

CARTEIRO X CÃES

Os carteiros do Guará estão reclamando dos cães soltos na rua e nas áreas verdes em frente às casas, que os impedem de entregar correspondência sem o risco de mordidas. (Página 19)

ELEIÇÕES

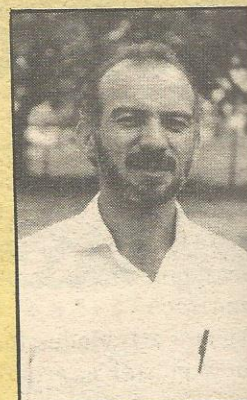
Messias na 38

Manoel Messias foi eleito presidente da Associação de Moradores da QE 38. (Página 8)



Samuel na AMG

Samuel Santana foi eleito presidente da Associação de Moradores do Guará. (Página 9)



SATÉLITE AGUAS CLARAS

Em fevereiro começa a ser erguida a cidade-satélite de Águas Claras, entre o Guará e Taguatinga. As habitações serão verticais (apartamentos) e ficarão todas ao lado da linha do metrô. Os terrenos serão vendidos às cooperativas habitacionais. A Câmara Legislativa aprovou projeto do deputado José Edmar criando a satélite da Estrutural, onde está o Lixão (Página 13).

BIROSCAS DO SIA

As biroscas do SIA, que vendem lanches e comidas sem preocupação com a higiene, deverão ser retiradas no próximo ano. Os empresários do setor estão sugerindo à Administração Regional a criação de módulos em alvenaria, com instalações sanitárias, para abrigar novas cantinas. (Página 16).

